

RELATÓRIO E CONTAS 2024

PLANO DE
ATIVIDADES
2025

AiR
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DA REGIÃO DE VISEU



Relatório e Contas 2024 – Plano de Atividades 2025

ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA DIREÇÃO	5
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024.....	7
INCUBADORA DE EMPRESAS DA AIRV.....	7
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	11
CENTRO QUALIFICA	15
SERVIÇOS JURÍDICOS	17
GIP - GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL DA AIRV	19
PROTOCOLOS COM MUNICÍPIOS – SERVIÇOS DESCENTRALIZADOS	20
SEMINÁRIOS / CONFERÊNCIAS	22
INTERNACIONALIZAÇÃO	23
PROJETO “4INOVA + UNIÃO PARA A INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE”	24
PROJETO EMPREENDE XXI	24
PROJETO CR INOVE	26
PROJETO BAIRROS COMERCIAIS DIGITAIS	27
PROJETO ACELERAR 2030	27
COMUNICAÇÃO: REDES SOCIAIS – FACEBOOK, INSTAGRAM E LINKEDIN, SITE E EMAIL.....	28
ÓRGÃOS SOCIAIS AIRV 2024-2026	29
RELATÓRIO DE GESTÃO.....	31
INTRODUÇÃO.....	31
ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	32
PRINCIPAIS INDICADORES.....	37
FACTOS OCORRIDOS APÓS A DATA DE BALANÇO	37
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	38
BALANÇO	39
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	40
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO FUNDO PATRIMONIAL.....	40
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA.....	41
ANEXO	42
RELATÓRIO DE AUDITORIA DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS	55
RELATÓRIO E PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS.....	59
PARECER DO CONSELHO FISCAL	61
PLANO DE ATIVIDADES 2025.....	63

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA DIREÇÃO

Caros Associados,

É com sentido de responsabilidade e confiança que partilhamos convosco os resultados do **Relatório e Contas de 2024** da AIRV. Este documento reflete não apenas o desempenho financeiro da nossa Associação, mas sobretudo o **compromisso contínuo com o desenvolvimento económico da região de Viseu** e o apoio às nossas empresas. O ano de 2024 foi marcado por **crescimento, inovação e proximidade**. Reforçámos os serviços aos associados, promovemos novas parcerias estratégicas, dinamizámos projetos de empreendedorismo e intensificámos a formação profissional. Estes resultados só foram possíveis graças à **Vossa participação ativa, confiança e espírito associativo**.

Do ponto de vista económico o desempenho da AIRV foi **equilibrado e positivo**, com um resultado líquido do exercício no valor de 6.754,57 €.

Mas é importante falar do trabalho da AIRV numa perspetiva mais qualitativa e abrangente.

Melhorar a **participação dos associados** numa associação empresarial como a AIRV exige uma abordagem estratégica, centrada na proximidade, relevância e envolvimento ativo.

A AIRV melhorou a sua **comunicação**, realizou e participou em **eventos** de elevado valor acrescentado, aumentámos os **serviços dedicados aos associados** e negocíamos **protocolos de serviços** com vantagens para os Associados.

A relação da AIRV com a **comunidade** é um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento sustentável da região de Viseu. Essa ligação vai muito além do apoio às empresas, envolvendo também educação, cultura, inclusão social e valorização territorial. As **autarquias** são centrais no desenvolvimento económico, social e cultural da nossa região e a AIRV reforçou a sua ligação as autarquias e à CIM Viseu Dão Lafões.

A ligação da AIRV ao **ensino** na região de Viseu é uma componente estratégica da sua atuação, com impacto direto na qualificação da população, empregabilidade e promoção do empreendedorismo jovem.

A AIRV candidatou projetos de **formação** financiada no âmbito da Educação e **Formação de Adultos**, com o objetivo de promover a integração os formandos no mercado de trabalho com competências ajustadas às necessidades empresariais.

A AIRV integra uma rede de entidades do sistema de **ensino e investigação**, promovendo parcerias com instituições de ensino superior, como o Instituto Politécnico de Viseu. Integra projetos conjuntos de inovação e **transferência de conhecimento** com a CCDR Centro - CR Inove e com a STAR Institute, promovendo a ligação entre empresas e centros de investigação.

A AIRV desde sempre apostou no **empreendedorismo**, desde a sua incubadora de empresas até à participação em redes de apoio ao empreendedor, para estimular o espírito empreendedor nas escolas e universidades, criando pontes entre o ensino e o tecido empresarial, promovendo a retenção de talento.

O tecido empresarial regional mostrou em enorme dinamismo e desempenho económico, tendo o número de **PME Líder** tido um crescimento significativo de 32%. O número de empresas **PME Excelência** também aumentou cerca de 4%, indicando maior seletividade e exigência nos critérios de excelência.

Este crescimento mostra um reforço da **competitividade empresarial** na região, com mais empresas a atingir níveis elevados de desempenho e reputação.

A AIRV continuará a ser uma **voz firme** na defesa dos interesses empresariais do interior, promovendo a competitividade, a sustentabilidade e a valorização dos recursos locais.

Contamos convosco para os desafios que se avizinham e para juntos construirmos uma região mais forte, mais coesa e mais empreendedora.

A todos os associados, às autarquias, ao sistema de ensino e de investigação, à comunidade da região de Viseu e à extraordinária equipa técnica da AIRV o nosso sincero agradecimento.

João Rebelo Cotta

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024

Apresenta-se de uma forma breve e sucinta, as iniciativas e projetos mais relevantes, que decorreram durante o ano 2024.

INCUBADORA DE EMPRESAS DA AIRV



A Incubadora de Empresas é um serviço disponibilizado pela AIRV, sendo a primeira Incubadora de Empresas da região, com mais de 20 anos de atividade, com o objetivo de responder a uma necessidade existente na região, onde se sentia a falta de um espaço que reunisse diferentes serviços de apoio a novos empreendedores e projetos numa fase embrionária, independentemente do setor de atividade e do grau de maturidade do projeto. Tentando colmatar esta necessidade, a AIRV através da sua Incubadora de Empresas, destinou espaços, serviços e recursos humanos, para acolher estes projetos, colaborando de uma forma muito próxima com os seus promotores. As manifestações de interesse ao longo dos anos foram aumentando, e a Incubação de Empresas da AIRV foi crescendo dentro do Edifício Expobeiras, através da atração de mais espaços para acolher mais projetos/empresas.

A Incubadora de Empresas da AIRV, faz parte da Rede de Incubadoras da CIM Viseu Dão Lafões e da RIERC - Rede de Incubadoras de Empresas da Região Centro.



Em 27 de agosto obteve a renovação da Acreditação da Rede Nacional de Incubação – Portugal Incubators, Startup Portugal, e em novembro a renovação da Certificação do StartUp Visa do IAPMEI.



Reforçamos as relações com as instituições de ensino e com as entidades de relevo da nossa região, que continuam a reconhecer o nosso trabalho e disponibilidade para colaborar e acolher empreendedores para a região.

A Incubadora de Empresas encontra-se no Edifício Expobeiras. O mesmo funciona como um Centro Empresarial Polivalente que, para além das salas de formação, auditório, gabinetes com diferentes áreas destinados à incubação, copa, lounge, sala de reuniões, conta também, com uma delegação do IAPMEI e da AICEP, Posto CTT, restaurante/bar e um amplo parque de estacionamento.

Todas estas valências são importantes no apoio e desenvolvimento das Empresas Incubadas.



A AIRV através da sua Incubadora de Empresas, mantém o seu objetivo primordial de apoio ao empreendedorismo, ajudando projetos inovadores a nascer, crescer e se desenvolverem, apoiando também a criação de ideias de negócios que, não tendo por base, uma forte componente tecnológica e inovadora, também são, uma mais-valia regional, na criação de postos de trabalho, na fixação e atração de novos quadros qualificados para a nossa região. Através da Incubadora, é possível proporcionar às Empresas Incubadas, a inserção num contexto empresarial, colocando-as num mesmo espaço físico, criando as condições necessárias ao seu sucesso na fase inicial de atividade, assim como, consolidar projetos.

A Incubação de Empresas da AIRV está dividida em três espaços distintos dentro do Edifício Expobearias, com um total de **33 gabinetes**.



Foi dada continuidade ao investimento na melhoraria das instalações e substituição de equipamentos, de forma a melhorar os gabinetes existentes e áreas comuns do Edifício.

No corrente ano, existiu um decréscimo nas manifestações de interesse para a Incubação, de 52 rececionadas no ano anterior para 43 rececionadas este ano. Podemos encontrar várias justificações possíveis para este decréscimo de manifestações de interesse, como o aumento da oferta de espaços na região, dedicados ao arrendamento de escritórios e o crescente aumento de empresas a trabalhar remotamente.

Mediante a disponibilidade de gabinetes livres na Incubadora, formalizaram-se 9 manifestações de interesse para a Incubação, sendo 6 para Incubação Física e 3 para Incubação Domiciliada/Virtual, validadas e aceites pela Direção da AIRV. Durante este período, também deixaram a Incubação Física 5 empresas e 2 empresas na Incubação Domiciliada/Virtual.

Muitas destas saídas justificam-se com o normal crescimento das empresas, necessitando de espaços maiores ou redefinição da sua gestão, optando, algumas empresas em laborar em regime de teletrabalho.

Durante este ano, existiram também empresas que se encontravam em Incubação Física e passaram para Incubação Virtual/Domiciliadas e vice-versa.

Finalizamos o ano com uma **taxa de ocupação de 100%**, com **31** empresas na Incubadora, estando 24 empresas em Incubação Física e 7 empresas em Incubação Domiciliada/Virtual.

Continuamos a receber pedidos para incubação e desenvolvimento de projeto no âmbito do Startup Visa, muitos deles ainda fruto do conflito entre a Rússia e a Ucrânia, sendo grande parte destes pedidos de empreendedores destes dois países, que não se concretizaram em Incubação nas nossas instalações, devido à elevada taxa de ocupação dos gabinetes.

No âmbito do PRR - Plano de Recuperação e Resiliência, foi submetida uma candidatura ao Aviso n.º 17/C16-i02/2023 - Vale Incubadoras e Aceleradoras, para dotar a Incubadora de equipamentos de utilização comum e capacitação de Recursos Humanos afetos a Incubadora, que foi considerada não elegível. Por não concordarmos com a justificação para a não elegibilidade da nossa candidatura, apresentamos dentro do prazo estabelecido, alegações contrárias. Aguardamos análise da mesma e respetiva resposta.

Empresas Incubadas na AIRV no final do ano:



O incubação de empresas AIRV

EMPRESAS INCUBADAS NA AIRV

31 dezembro 2024

Startup Portugal - SIM Circuit em Viseu

Decorreu no dia 22 de fevereiro na AIRV o SIM Circuit em Viseu, em parceria com a Startup Portugal.

Este evento, passou por todos os distritos do país, com o objetivo de explicar as melhores práticas de investimento de Vales para Incubadoras e Startups, bem como outros aspetos referentes ao PRR.

Este encontro contou com a presença das seguintes Startups: Turtle Work, Open Grow (Incubadas na AIRV) e Scoutdecision. Como investidores, tiveram presentes: Visabeira I&D e Banco Português de Fomento.

Foram expostas as boas práticas de aplicação dos Vouchers para Startups e Vales para Incubadoras, apresentando os resultados obtidos no primeiro Aviso.

O objetivo principal passou por interagir com as Startups e Incubadoras em fase de arranque ou expansão, tendo em conta as diferentes localizações geográficas, e assim enaltecer que o talento está em todo o lado.



Startup Portugal - IncubX

A Incubadora de Empresas da AIRV, esteve presente na 4.ª edição do IncubX, no dia 11 de abril, organizada pela Startup Portugal, que decorreu no Hotel das Termas da Curia Spa Resort. Participaram nesta sessão cerca de 70 Incubadoras de Empresas, focadas em estreitar os laços da comunidade, partilha de experiências e conhecimento.



Este evento contou com a participação Tereza Fiúza, Vice-Presidente Executiva da Portugal Ventures ; João Laginha Martins, Chefe de Plataformas em Indico Capital Partners ; Bárbara Leão de Carvalho, Gestora de Investimentos na 3xglobal; e Rita Vilas-Boas, Fundadora da LP no shillingvc, com o tema: "O que os investidores procuram e como chegar perto sem serem mordidos".



IncubX Fórum mandato de 2024/2025

O IncubX Fórum é constituído por sete membros permanentes, as incubadoras que integram o Conselho Estratégico da Startup Portugal: Startup Braga, UPTEC, Incubadora da Universidade de Aveiro, Instituto Pedro Nunes, Startup Lisboa, TERINOV (Açores) e Startup Madeira, respeitando assim a representação de todo o território nacional.

A RIERC, representante da região NUTS II do Centro, nomeou a nossa Incubadora como representante do ecossistema de Incubação da região para o mandato de 2024/2025.

A Incubadora de Empresas da AIRV terá a missão de: Estar presente nas quatro reuniões trimestrais do Fórum; Participar da partilha de experiência do terreno, identificar pain points e melhorias comuns do ecossistema de incubação e, ser parte ativa na definição de melhores práticas para criar benchmarks e frameworks de Incubação em Portugal.

Magusto Edifício Expobearias

No dia 11 de novembro, dia de São Martinho, realizados o já tradicional Magusto com os utilizadores do Edifício Expobearias, de forma a interagir com toda a comunidade que diariamente dá vida a este edifício.



Visita à Incubadora de Empresas da AIRV

- 17 de abril de 2024 – Sessão sobre empreendedorismo, dinamizada pelo IAPMEI, AICEP e AIRV para a turma do Curso Profissional de Gestão 12.º ano da Escola Secundária Emídio Navarro de Viseu. No final da sessão, foi realizada uma visita à Incubadora de Empresas e a algumas Startups instaladas.



Web Summit Lisboa 2024

A maior e mais importante conferência de tecnologia, inovação e empreendedorismo do mundo decorreu entre os dias 11 e 14 de novembro, em Lisboa, com a Inteligência Artificial como tema principal.

A convite da Startup Portugal, a Incubadora de Empresas da AIRV esteve presente com dois colaboradores na Web Summit Lisboa 2024 no dia 13 de novembro.

A visita teve como objetivo conhecer as propostas de valor das Startups presentes, tendências de investimento em startups na Europa, indústrias emergentes e a identificar tendências para o futuro, assim como, dar a conhecer junto das delegações de outros países, o trabalho da AIRV enquanto dinamizadora do território onde atua, de forma a criar abertura a possíveis missões empresariais à nossa região, de forma a captar investimento de empresas startups.

O networking também passou por conhecer e colocar em contacto empresas que se encontram instaladas na nossa Incubadora, com outras startups presentes no evento, que atuam no mesmo segmento de mercado e produto, para possíveis parcerias.

É sempre importante a presença da Incubadora de Empresas da AIRV nestes eventos e, conhecer pessoas que fazem acontecer.



FORMAÇÃO PROFISSIONAL



FORMAÇÃO

FORMAÇÃO, ESTRATÉGIAS E CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

No Balanço de Atividades apresentado de seguida são analisadas as atividades realizadas durante o ano de 2024, as quais foram recolhidas de vários instrumentos de trabalho, fundamentalmente dos dossiers técnico pedagógico dos cursos desenvolvidos ao longo do ano.

Foram analisados os resultados apurados relativamente ao ano de 2024, comparando o planeado com o realizado e os desvios verificados.

Durante o ano de 2024 e na sequência do planeamento efetuado, destacamos as seguintes intervenções/projetos:

- Formação continua certificada (formação não financiada);
- Formação continua certificada (formação financiada);
- Formação realizada em parceria

A AIRV encontra-se certificada pela DGERT - Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho como entidade formadora desde 14 de novembro de 2013, com o processo n.º C48, nas seguintes áreas de educação e formação:

090 - Desenvolvimento pessoal;

- 146 - Formação de professores e formadores de áreas tecnológicas;
 222 - Línguas e literaturas estrangeiras;
 341 - Comércio;
 342 - Marketing e publicidade;
 343 - Finanças, banca e seguros;
 344 - Contabilidade e fiscalidade;
 345 - Gestão e administração;
 346 - Secretariado e trabalho administrativo;
 347 - Enquadramento na organização/empresa;
 482 - Informática na ótica do utilizador;
 862 - Segurança e higiene no trabalho.

Em 03 de novembro de 2016 alargou a sua certificação à área de educação e formação 543 – Materiais (indústria da madeira, cortiça, papel, plástico, vidro e outros).

A 20 de setembro de 2021 alargou a sua certificação a mais 4 áreas de educação e formação: 523 – Eletrónica e automação, 729 – Saúde – programas não classificados noutras áreas de formação, 762 – Trabalho Social e Orientação e, 812 - Turismo e lazer.

Passamos a apresentar as diferentes intervenções com as suas execuções físicas:

Projetos	Metas	OBJETIVOS			RESULTADOS		
		N.º de Ações	Volume de Formação	Formandos	N.º de Ações	Volume de Formação	Formandos
Formação Continua Certificada (Formação Interna)	Realizar as ações definidas para o ano	6	---	---	8	550	32
Formação Continua Certificada (Formação Não Financiada)	Realizar 18 ações	18	4.140	164	22	7.689,5	284
Formação Modular Certificada (Formação financiada)	Realizar ações de formação	—	4.667	140	10	5.684,5	164
Candidatura à Formação-Ação em parceria com o CEC	Submeter uma candidatura	—	—	—	—	—	—
Candidatura à Formação-Ação em parceria com a CTP	Submeter uma candidatura	—	—	—	—	—	—
Candidaturas de Processos de Certificação no âmbito da DGERT	Elaborar 1 processo	-----					
Auditórias – Referencial DGERT	Realizar 1 Auditoria	-----					

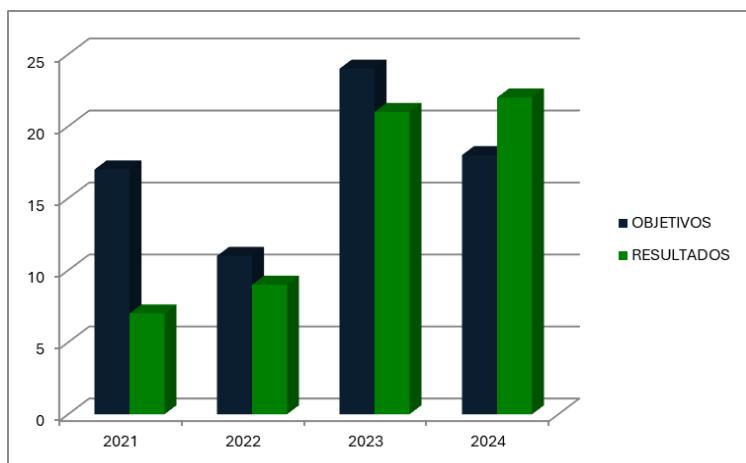
FORMAÇÃO CONTINUA CERTIFICADA - FORMAÇÃO NÃO FINANCIADA

Este tipo de formação, encontra-se inserida na modalidade de formação contínua certificada, cujo objetivo é o aprofundamento de competências profissionais e relacionais, uma melhor adaptação às mudanças tecnológicas e organizacionais dos formandos.

As ações de formação contínua são não financiadas, ou seja, têm associado um custo de inscrição para quem as frequenta.

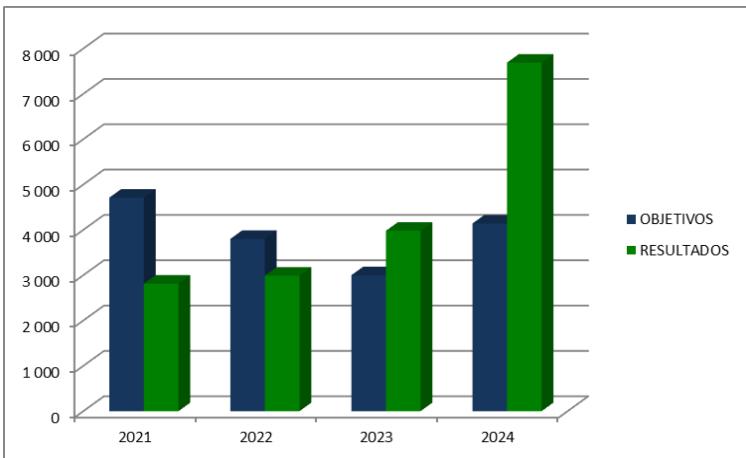
Número de Ações:

	OBJETIVOS	RESULTADOS
Anos	N.º de ações	N.º de Ações
2021	17	7
2022	11	9
2023	24	21
2024	18	22



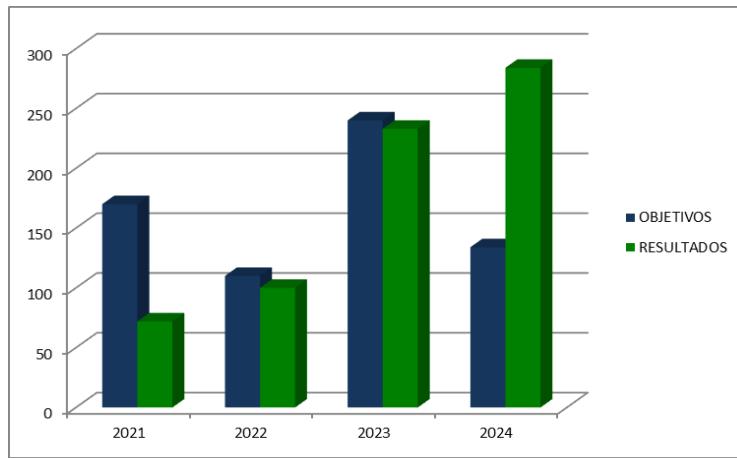
Volume de Formação:

	OBJETIVOS	RESULTADOS
Anos	Volume de Formação	Volume de Formação
2021	4 710	2 814
2022	3 800	2 991
2023	3 000	3 980
2024	4100	7 689,5



Número de Formandos que frequentaram as ações de formação:

	OBJETIVOS	RESULTADOS
Anos	N.º de formandos	N.º de formandos
2021	170	72
2022	110	100
2023	240	233
2024	134	284



Análise Global

Dos quadros e gráficos apresentados, é possível concluir que no ano de 2024 existiu uma maior procura de formação não financiada.

Muita desta procura deveu-se ao facto de só existir oferta de formação financiada a partir de outubro de 2024.

FORMAÇÃO CONTINUA CERTIFICADA - FORMAÇÃO FINANCIADA – PESSOAS 2030

No último trimestre de 2024 iniciou-se a execução da Candidatura efetuada ao Projeto das Formações Modulares Certificadas.

Assim, segue a execução do mesmo

	OBJETIVOS	RESULTADOS
Anos	N.º de formandos	N.º de formandos
2024	140	164

	OBJETIVOS	RESULTADOS
Anos	Volume de Formação	Volume de Formação
2024	4.667	5.684,5

FORMAÇÃO CONTINUA REALIZADA EM PARCERIA – Emprego + Digital

Designação	Horas	Ações	Formandos
Modelação, Transformação e Visualização de Dados com Power BI	50	1	12
UFCD 0757 – Folha de Cálculo – Funcionalidades Avançadas	25	2	26
UFCD 9222 – Processo de venda não presencial	50	1	12
UFCD 9225 – língua inglesa – Comunicação ao Cliente não presencial	50	2	28
Boas Práticas de Cibersegurança nas organizações	25	1	14
UFCD 0778 – Folha de Cálculo	50	1	14
UFCD 10785 – Publicidade nas Redes Sociais	25	1	12
UFCD 9212 – Gestão das Reclamações	25	1	12
UFCD 5081 – Gestão e Manipulação Avançada de Aplicações Informáticas de Folha de Cálculo	25	1	12
TOTAL	325	11	142

CENTRO QUALIFICA



Assegurando a continuidade das políticas de aprendizagem ao longo da vida e a permanente melhoria da qualidade dos processos e resultados de aprendizagem, que o Governo continua a considerar como um pilar e prioridade política de âmbito nacional, deu continuidade ao Programa Qualifica, que se constitui como uma estratégia integrada de formação e qualificação de jovens e adultos.

A AIRV tem vindo a ser selecionada pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP) como entidade promotora dos Centros Qualifica na NUT III - Dão Lafões, na sequência da entrada em vigor da Portaria n.º 232/2016, de 29 de agosto, que regulava a criação e o regime de organização e funcionamento destes Centros, recentemente revogada pela Portaria 62/2022 e 31 de janeiro.

O Programa Qualifica assenta na tripla integração de meios disponibilizados pelos diversos atores, com coordenação entre as áreas ministeriais da educação, do trabalho e do ensino superior, quer na formulação de instrumentos, quer na sua operacionalização no terreno; nas respostas e instrumentos diversos, que combinem a educação de adultos e a formação profissional qualificante com o reconhecimento, validação e certificação de competências; e nas respostas, na ótica do formando, favorecendo a coerência e a unidade da rede e do portefólio dos percursos formativos, que devem ser personalizados.

ATRIBUIÇÕES/AÇÕES DO CENTRO QUALIFICA DA AIRV:

- Informação, orientação e encaminhamento de jovens e de adultos para ofertas de ensino e qualificação profissional:

- Procedemos ao encaminhamento de todos os candidatos que procuram o nosso centro, no sentido de lhes apresentar a oferta mais adequada ao seu perfil, no âmbito também, das ofertas que vão sendo implementadas pelas entidades formadoras, com as quais foi estabelecido protocolo, sejam outros Centros Qualifica ou entidades formadoras com ofertas de qualificação escolar, profissional ou de dupla certificação.

- Ações de informação e divulgação:

- Sessões de apresentação do Centro Qualifica e suas atribuições em empresas;
- Sessões de apresentação do Centro Qualifica a grupos de formação nas Entidades/Empresas protocoladas com o Centro;
- Participação em feiras ligadas ao emprego e à formação, em parceria com entidades parceiras: 6ª FEIRA EMPREGO organizada pelo Palácio do Gelo Shopping, grupo Visabeira; 2ª Feira de Emprego FETI – Feira de Emprego Técnico do Interior;

- Desenvolvimento de processos de RVCC-PRO – Reconhecimento Validação e Certificação de Competências, na vertente profissional:

- A intervenção do nosso Centro durante o período 2024, continuou a ser direcionada para o RVCC PRO, para a área 341 – Comércio, especificamente na saída profissional Técnico de Vendas do Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ), maioritariamente junto das empresas, com grupos de colaboradores ligados à área comercial.

- Estabelecimento de parcerias no sentido do desenvolvimento do trabalho em rede, com diversas entidades e agentes locais, regionais e nacionais, entre as quais: outros centros qualifica, entidades formadoras, entidades empregadoras, órgãos de

poder local, empresas e outras entidades de utilidade pública. Estas parcerias têm vindo a potenciar uma maior cumplicidade e complementaridade, que tem resultado no reforço e consolidação dos objetivos do Centro Qualifica, potenciando uma mais-valia nomeadamente na cedência de espaço e na mobilização de jovens e adultos para as ofertas em rede.

PRINCIPAIS RESPOSTAS DO CENTRO QUALIFICA DA AIRV:

No ano de 2024, foi realizada uma candidatura do Centro Qualifica para o período 2024-2026 - AVISO n.º PESSOAS-2024-6 que foi aprovada em julho de 2024.

A intervenção do nosso Centro, continuou durante o ano de 2024 a ser direcionada para o RVCC PRO, na área 341 – Comércio, especificamente na saída profissional Técnico de Vendas.

Procuramos identificar as melhores soluções para as empresas, que são o nosso principal público-alvo, na qualificação e certificação efetiva dos seus colaboradores, na sua área profissional.

O desenvolvimento dos processos de RVCC PRO, têm-se centrado na área do comércio e junto das empresas, com grupos de colaboradores ligados à área comercial, como resposta às necessidades que foram manifestadas pelas empresas.

Sendo uma metodologia prática, inclui também a formação ajustada às necessidades, o que tem permitido melhorar as competências e o desempenho profissional dos candidatos.

Metas e Resultados

01 jan 2024 a 31 Dez 2024							
Indicadores Resultado		Indicadores Realização		Resultados Alcançados			
Inscritos	Participantes apoiado CQ	Adultos apoiados nos Centros Qualifica em processo RVCC ou certificados decorrente desse processo	Inscritos	Encaminhados			Adultos em processo RVCC ou certificados decorrente desse processo
				Total	Para outras modalidades	Para RVCC	
400	360	91%	450	451	434	17	17

No ano de 2024, o Centro Qualifica da AIRV deu continuidade à sua atividade, com a implementação no terreno empresarial das suas atribuições, a partir de julho deste ano, tendo entrado em processo de RVCC-PRO 17 candidatos e 434 candidatos encaminhados para “Outras Ofertas”.

Em relação ao encaminhamento para “Outras Ofertas”, procuramos responder ao perfil dos candidatos que nos procuram, com base na oferta formativa disponível nas entidades da Região, aquelas com quem estamos protocolados, e também a oferta interna da AIRV. No caso dos desempregados com escolaridade inferior ao 9.º ano, são encaminhados maioritariamente para ofertas formativas, no âmbito dos protocolos estabelecidos com as entidades formadoras, de acordo com o seu perfil e necessidades, para mais facilmente voltarem a integrar o mercado de trabalho. Os candidatos empregados, inscritos e encaminhados para “Outras Ofertas”, procuramos que tenham resposta adequada às necessidades do seu percurso profissional, nas ofertas da nossa entidade formadora ou noutras, nomeadamente nas protocoladas, com encaminhamento para percursos de formação, numa área relacionada com as suas funções onde necessitem de melhorar suas competências e qualificação.

Quadro quantitativo de alguns dos indicadores do serviço prestado pelo GCJF

ATIVIDADE	Nº TOTAL/ANO
Reconhecimentos de assinaturas/Certificação de cópias e Termos de Autenticação	68
Nº de consultas efetuadas às empresas	127
Publicações (Informativas aos Associados)	46

Em 2024, destaca-se a prestação dos seguintes serviços jurídicos:

A NÍVEL INTERNO

- Apoio ao funcionamento geral da AIRV, englobando o apoio jurídico aos diversos gabinetes;
- Consulta e análise diária da legislação. Seleção de acordo com o âmbito de cada gabinete e envio da mesma, de forma a manter a informação atualizada.
- Elaboração de documentos destinados ao cumprimento de obrigações legais.
- Acompanhamento do Tema Proteção de dados pessoais.
- Acompanhamento e cumprimento das obrigações da AIRV, enquanto pessoa coletiva de utilidade pública.
- Elaboração e análise de protocolos e de contratos.
- Acompanhamento das participadas da AIRV.
- Acompanhamento dos projetos financiados e não financiados desenvolvidos pela AIRV.
- Contencioso: Cobrança de dívidas (injunções) e intervenção em processos de insolvência e PER (Processo de Recuperação de Empresa) em que a AIRV intervém como credora.
- Apoio jurídico às empresas incubadas.
- Elaboração e acompanhamento de todo o processo eleitoral dos novos órgãos sociais.

PROCESSO IAPMEI

Foi interposta uma Providência Cautelar de Suspensão de Atos Administrativos, contra o IAPMEI no âmbito do programa acima mencionado.

Foi proposta Ação Administrativa de Impugnação de atos, também relativa ao mesmo programa, que se encontra pendente, à data de 31 de dezembro de 2024

EXTERNO

- Recolha e divulgação de legislação às empresas.
- Consulta jurídica às empresas e entidades.
- Elaboração de minutas de contratos, procedimentos disciplinares, cartas, reclamações.
- Apoio na aplicação dos instrumentos de regulamentação coletiva do trabalho.
- Elaboração de Newsletter e de informação jurídica publicada no site.
- Apoio na elaboração do RCBE.
- Apoio e elaboração de processo de registo comercial.
- Apoio no cumprimento de obrigações ambientais e de gestão de resíduos.

- Apoio no cumprimento das obrigações laborais e fiscais.
- Apoio e elaboração de documentos para cumprimento do RGPC – Regime Geral de Proteção contra a Corrupção – Planos de cumprimento normativo.

LICENCIAMENTO INDUSTRIAL / LICENCIAMENTO DE ATIVIDADES ECONÓMICAS

- Atualização de Pedido de registo de entidade que exerce a atividade de comercialização, instalação e/ou manutenção de produtos e equipamentos de SCIE.
- Intervenção em Processos de licenciamento industrial – Tipo 3.

WORKSHOPS

Foi realizado um Workshop sobre o tema: Compliance, Canais de Denúncia e Proteção do Denunciante.

Também se realizou um Workshop para a empresa Bodum, SA, sobre Constituição e Funcionamento da Comissão de Trabalhadores.

ASSOCIAÇÃO BEIRA AMIGA

Foi efetuado o acompanhamento do funcionamento desta associação.

Participação em representação da AIRV nas Assembleias Gerais.

Participação na inauguração Polo do CNIACC em Viseu – Tribunal Arbitral de Conflitos de Consumo.

TAAC – TRIBUNAL ARBITRAL DE CONFLITOS DE CONSUMO

A DECO, o NERBA, e o NERGA formalizaram o seu pedido de saída da associação, com fundamento na falta de disponibilidade financeira para participação no projeto.

Neste momento, foi solicitado à DECO para, na qualidade de administradora, proceder à realização de todos os procedimentos legais para desistência do pedido junto da DGPJ e para a dissolução e liquidação da associação.

CENTRO DE ARBITRAGEM MULTIPORTAS

Durante todo o ano de 2024, o GCJF, respondeu a todos os ofícios e pedidos de esclarecimentos enviados pela DGPJ, com vista à concessão de autorização de funcionamento do Centro de Arbitragem Multiportas.

Aguardamos o parecer da DJPJ relativamente ao Centro Multiportas.

CONSELHO CONSULTIVO DO TRIBUNAL DA COMARCA DE VISEU

O GCJD, desde há vários anos, que tem vindo a ser nomeado pelo CERV – Conselho Empresarial da Região de Viseu, como o representante dos empresários no Conselho Consultivo do Tribunal da Comarca de Viseu.

No ano de 2024 participámos em todas as reuniões deste órgão, transmitindo nas mesmas os problemas e preocupações dos empresários, nomeadamente os relacionados com os atrasos da justiça e ineficácia do processo executivo e das insolvências.

GIP - GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL DA AIRV



O Gabinete de Inserção profissional da AIRV tem a sua atividade regulada pela Portaria n.º 140/2015, de 20 de maio e pelo Regulamento de funcionamento com última revisão em 2018.

Esta tipologia de Gabinetes de Inserção Profissional (GIP) são serviços credenciados pelo IEFP para prestar apoio a jovens e adultos desempregados no percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, em estreita cooperação com as unidades locais do IEFP – Centros de Emprego e Formação Profissional e Centros de Emprego.

São objetivos dos GIP:

- Complementar a atividade do serviço público de emprego, numa lógica de proximidade, garantindo o desenvolvimento das ações contratualizadas com os serviços de emprego;
- Reforçar o apoio ao desenvolvimento do percurso de inserção ou reinserção profissional dos desempregados;
- Promover o acesso às oportunidades educativas e formativas;
- Desenvolver uma atitude empreendedora de abordagem ao mercado de trabalho.

Os GIP desenvolvem as seguintes atividades:

- Ações de apoio à procura ativa de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora;
- Captação e divulgação de ofertas de emprego e apoio à colocação;
- Divulgação de medidas de apoio ao emprego, formação profissional e empreendedorismo e apoio ao encaminhamento de candidatos;
- Divulgação de programas comunitários que promovam a mobilidade no emprego e na formação profissional no espaço europeu;
- Encaminhamento para ações promotoras do desenvolvimento de competências de empregabilidade e criação do próprio emprego;
- Apoio à inscrição online dos candidatos a emprego;
- Informação sobre o conteúdo e abrangência de alguns serviços e apoios em matéria de segurança social.

Os GIP destinam-se a apoiar:

- Os jovens e adultos desempregados inscritos nos serviços de emprego e por estes sinalizados/afetos;
- Pessoas em situação de desfavorecimento face ao mercado de trabalho;
- Os jovens NEET (neither in employment, education or training) jovens entre os 15 e os 29 anos, inclusive, não integrados em modalidades de ensino ou formação ou no mercado de trabalho, direcionados pela plataforma Garantia Jovem ou que se dirijam ao GIP por sua iniciativa.

O GIP da AIRV iniciou a sua atividade em dezembro de 2015, como parte integrante da Rede de Gabinetes de inserção profissional do IEFP na sua 3ª edição e, desde junho de 2019 continua a fazer parte integrante desta Rede, na sua 4ª edição, inicialmente prevista até ao final de maio de 2022. Esta 4ª edição da Rede GIP, sofreu uma 1ª Prorrogação para o funcionamento da mesma entre junho 2022 a fevereiro 2023, posteriormente, uma 2ª Prorrogação para o período de março de 2023 a dezembro de 2023 e uma 3ª Prorrogação para o período de janeiro a dezembro de 2024.

As atividades desenvolvidas no ano civil de 2024 ficam demonstradas seguinte quadro:

GIP 4º Edição | 3ª Prorrogação GIP (janeiro a dezembro de 2024)

Atividades	Indicador	Meta Ano 2024	ATIVIDADE REALIZADA										Total	Taxa de Execução		
			1.º Trim 2024		2.º Trim 2024		3.º Trim 2024		4.º Trim 2024		Presencial	Distância				
			Presencial	Distância	Presencial	Distância	Presencial	Distância	Presencial	Distância						
Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação	n.º de sessões coletivas de informação	22	5	0	3	0	4	0	3	0	15	68,18				
	n.º de participantes nas sessões coletivas de informação contratualizadas (3)	n.a	181	0	96	0	193	0	177	0	647	n.a				
	n.º de sessões de divulgação de ofertas e planos formativos	22	8	0	6	0	9	0	3	0	26	118,18				
	n.º de participantes nas sessões de divulgação de ofertas e planos formativos	n.a	553	0	291	0	536	0	685	0	2 065	n.a				
	n.º de atendimentos individuais	n.a	7	39	9	44	194	35	19	51	398	n.a				
Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora	n.º de sessões de técnicas de procura de emprego	15	0	0	2	0	2	0	5	0	9	60,00				
	n.º de participantes nas técnicas de procura de emprego	n.a	0	0	12	0	9	0	34	0	55	n.a				
	n.º de pessoas em tutoria na procura de emprego (individual)	280	7	12	7	8	19	26	19	23	121	43,21				
Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego	n.º de utentes encaminhados	290	244	n.a	164	n.a	270	n.a	10	n.a	688	237,24				
Receção e registo de ofertas de emprego e divulgação de apoios e incentivos do IEFP	n.º de postos de trabalho captados	125	243	n.a	12	n.a	66	n.a	5	n.a	326	260,80				
	n.º de contactos com as entidade	200	54	15	49	8	44	14	10	10	204	102,00				
Apresentação de desempregados a ofertas de emprego	n.º de utentes apresentados	180	105	n.a	68	n.a	102	n.a	10	n.a	285	158,33				
Colocação de desempregados em ofertas de emprego	n.º de colocações (4)	80	39	n.a	13	n.a	17	n.a	4	n.a	73	91,25				
TOTALS		1 214	1 446	66	732	60	1 465	75	984	84	1 747	143,90				

O GIP manteve a divulgação de informação relevante através das redes de informação disponíveis nomeadamente através do site da AIRV e da página institucional do Gabinete de Inserção Profissional, empregoAIRV no *Facebook*.

Participou em diversos eventos na área da empregabilidade dos quais se destacam:

- **OPEN DAY** | Empresa Douro Azul - realizado no auditório da AIRV, para promover e divulgar ofertas de emprego, em 24 de janeiro de 2024.

- **6ª Edição da “Feira de Emprego” - Palácio do Gelo Shopping**, fim de semana: 21 e 22 de setembro.



PROTOCOLOS COM MUNICÍPIOS – SERVIÇOS DESCENTRALIZADOS

Mediante os protocolos celebrados entre a AIRV e os Municípios de Viseu, Tondela, Penedono, Vouzela, Nelas, São Pedro do Sul, Tábua, Santa Comba Dão, Vila Nova de Paiva e Penalva do Castelo, foram efetuadas visitas constantes a estes concelhos, nos seguintes horários:

Entidade	Dia da Semana	Horário
Câmara Municipal de São Pedro do Sul	segunda-feira	14h às 17h
Câmara Municipal de Vouzela	terça-feira	10h às 17h
Câmara Municipal de Tondela	quarta-feira	10h às 13h
Câmara Municipal de Nelas	quarta-feira	14h às 17h
Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva	quinta-feira	10h às 13h (quinzenalmente)
Câmara Municipal de Penalva do Castelo	quinta-feira	10h às 13h (quinzenalmente)
Câmara Municipal de Penedono	quinta-feira	14h às 17h
Câmara Municipal de Santa Comba Dão	sexta-feira	10h às 13h
Câmara Municipal de Tábua	sexta-feira	14h às 17h

Foi solicitado, por parte de empresas e de empreendedores, 40 pedidos informação e assistência técnica em Viseu, 52 em Vouzela, 30 em Tondela, 42 em Nelas, 40 em Penedono e 42 em São Pedro do Sul, 35 em Santa Comba Dão, 44 em Tábua, 40 em Vila Nova de Paiva e 35 em Penalva do Castelo, acerca dos seguintes temas:

Ao nível da Informação, foram prestados os seguintes esclarecimentos e apoio:

- Oportunidades de investimento no concelho;
- Incentivos ao investimento no concelho;
- Locais adequados para a instalação das atividades económica;
- Legislação de enquadramento das atividades económicas.

Ao nível da assistência técnica, foram prestados os seguintes esclarecimentos e apoio:

- Criação de novas empresas;
- Análise da viabilidade da ideia de negócio;
- Registo de marca;
- Processos de licenciamento industrial;
- Resolução de problemas relacionados com o licenciamento de atividades económicas;
- Resolução de problemas decorrentes do exercício de atividades económicas;
- Procura de parceiros e promoção de encontros empresariais;
- Iniciativas de expansão das empresas sedeadas no concelho;
- Processos de intenção e concretização de investimentos no concelho.

No Município de Nelas, foram atendidos e acompanhados 30 promotores interessados em criar o seu próprio emprego, sendo analisadas todas as informações cedidas pelos próprios, por forma a verificar a viabilidade económica e financeira no âmbito do Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego.

No Município de Viseu, Tondela, Penalva do Castelo, Santa Comba Dão e Vouzela, em cooperação com os CLDS-4G locais e IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude – Delegação de Viseu, foram realizadas 7 sessões de divulgação dos apoios para criação do próprio emprego através das linhas do IEFP, no âmbito do Eixo do Emprego e Empreendedorismo do plano de desenvolvimento de atividades do CLDS-4G.

No Município de Tábua, a AIRV integrando o Comité Consultivo do Espaço CULTIVA – incubadora de Empresas de Tábua, foram analisadas 3 candidaturas de empresários com interesse de aí localizarem, nesse espaço, a atividade da sua empresa.

No Município de Penedono, foram analisadas e acompanhadas 22 candidaturas ao Programa “Penedono Empreende Emprego”, com o objetivo de os promotores dos projetos serem apoiados pela criação do próprio emprego e contratação de postos de trabalho, efetuadas as visitas e efetuados os respetivos pareceres.

Foram efetuadas várias diligências, nomeadamente com a participação no Web Summit Lisboa 2024, no intuito da prospeção de potenciais investidores e empreendedores para se localizarem nas infraestruturas localizadas nos Municípios protocolados, sendo dadas informações acerca das condições de localização e efetuados contactos com 34 empresários e empreendedores.

Apoio na dinamização e desenvolvimento das atividades inseridas nos Programas CR INOVE, ACELERAR 2030, QIPME 2020, Bairros Comerciais Digitais - São Pedro do Sul e EMPRENDE XXI – Programa de Aceleração.

Foi disponibilizada e enviada para os Municípios protocolados, toda a legislação e informação sobre os programas de incentivos, rececionada pelo gabinete de Apoio Jurídico e Fiscal da AIRV.

No âmbito da participação da AIRV no Conselho Geral da Escola Secundária Alves Martins, no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Nelas e no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Tondela, foram marcadas presença em 8 reuniões referentes aos respetivos conselhos, com intuito de debater temas com o funcionamento das escolas.

SEMINÁRIOS / CONFERÊNCIAS



Procurando ir de encontro às necessidades das empresas da região, a AIRV realiza e participa em Conferências /Seminários / Workshops como forma de debater ideias, prestar informações e conhecimento.

No ano 2024, destacamos os seguintes:

- **13 de março** - Empresas com Propósito: ESG para PME | Evento organizado em parceria com a ACEGE

- **Ciclo de conversas com a Unidade local da ACT- Autoridade para as Condições do Trabalho:**

21 de março - À conversa com a Unidade Local de Viseu sobre: as funções do representante do empregador para a segurança e saúde no trabalho e, a organização dos serviços de SST na modalidade de empregador ou trabalhador designado

21 de maio - À conversa com a Unidade Local de Viseu sobre... as comemorações do dia 28 de abril, Dia Mundial para a Segurança e Saúde no Trabalho, este ano subordinado ao tema: impacto das alterações climáticas no mundo do trabalho e na segurança e na saúde dos trabalhadores

26 de junho - À Conversa com a ACT sobre Construção Civil



- **29 de maio** - AICEP: Roadshow Internacionalização via E-commerce | Evento organizado em parceria com a AICEP
- **02 de julho** - Pagamento Pontual – Pagar a horas, fazer crescer Portugal | Evento organizado em parceria com a ACEGE
- **03 de outubro** - Sessão de Divulgação do Sistema de Incentivos de Base Territorial de Viseu Dão Lafões
- **16 de outubro** - Sessão de Sensibilização Rumo à Sustentabilidade: Introdução ao Reporte ESG para PME | Evento organizado em parceria com o IAPMEI

INTERNACIONALIZAÇÃO



A AIRV em 2024, procurou dar resposta às necessidades das empresas da Região, por um lado num processo de constante conhecimento das necessidades dos diferentes setores, por outro, com o objetivo de potenciar e fazer crescer o processo de internacionalização das empresas da Região. Na sua missão de apoio ao desenvolvimento empresarial e, decorrente da execução de projetos anteriores, Projetos Conjuntos SIAC - Sistema de Apoio a Ações Coletivas - internacionalização das PME's, e face aos resultados que foi possível obter relativamente à caracterização do "Potencial Exportador da Região", estes permitiram apoiar na definição de algumas das estratégias neste domínio.

Para este efeito e, sabendo que, cada empresa tem necessidades distintas, aptidões diferenciadas e capacidades exportadoras diversificadas, a AIRV mantém as parcerias e protocolos de colaboração com associações e entidades que desenvolvem a área de internacionalização, nomeadamente a AICEP e o IAPMEI, sediados nas nossas instalações, o que permite uma ponte mais rápida com os empresários, com Câmaras de Comércio e Indústria, com Parceiros Privados e Consultores Especializados, de modo a que as empresas possam ter a informação mais próxima e beneficiar de ações e oportunidades na área da internacionalização.

No ano de 2024, procurámos manter ativas as parcerias e protocolos de colaboração, através da divulgação e informação das ações e oportunidades para as empresas da nossa Região.

Passamos a apresentar a seguir, uma síntese das parcerias e ações realizadas no ano de 2024:

- **Reuniões, Ações Networking, Business e Mentoring Internacional e Nacional**

Parceiros: AEP - Associação Empresarial de Portugal, Câmara de Comércio Luso-Alemã, Câmara de Comércio Luso-Francesa, Câmara de Comércio Luso-Britânica e CCIP - Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa.

Ação: Parceria na divulgação mútua, de Ações Networking, Business e Mentoring Internacional e Nacional de apoio à internacionalização, promovidas por estas entidades e pela AIRV.

- **SIAC - Sistema de Apoio a Ações Coletivas - Aviso_SIAC_INTERNACIONALIZAÇÃO_COMPETE2030-2024-4 – SIAC INTERNACIONALIZAÇÃO TAP PREMIUM v1.2**

Parceiros: Liderado pela NERVIR – Associação Empresarial de Vila Real e com os parceiros AIRV – Associação Empresarial da Região de Viseu, AEBB – Associação Empresarial da Beira Baixa; NERGA - Associação Empresarial da Região da Guarda, NERBA – Associação Empresarial do Distrito de Bragança.

Ação: Realização de candidatura ao Sistema de Apoio a Ações Coletivas no âmbito da internacionalização.

O objetivo central do projeto é a promoção da competitividade das empresas por via da internacionalização, através de uma ação coletiva capaz de promover o reconhecimento internacional da imagem de Portugal associado à qualidade e

sustentabilidade dos seus produtos de “excelência”, sua sofisticação e inovação, destacando a singularidade da oferta Terras Altas de Portugal (TAP), o que será alcançado através de atividades que visam a internacionalização dos produtos agroalimentares de excelência dos territórios TAP.

- **SIAC - Sistema de Apoio a Ações Coletivas Aviso Centro2030-2024-24 SIAC Internacionalização_ INVESTVISEU DÃO LAFÕES**

Parceiros: Entidades Promotoras: AIRV – Associação Empresarial da Região de Viseu e CIM - Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões.

Ação: Realização de candidatura ao Sistema de Apoio a Ações Coletivas no âmbito da internacionalização.

O projeto “INVEST Viseu Dão Lafões” tem como visão central do seu desenvolvimento e execução a promoção das mais-valias do território de Viseu Dão Lafões e do seu tecido empresarial no contexto internacional, nomeadamente os seus produtos e serviços de elevada qualidade desenvolvidas por empresas inovadoras, criativas e dinâmicas.

Como tal, através do presente projeto, será possível contribuir para um crescimento sustentável, duradouro e internacional das empresas e do território de Viseu Dão Lafões, concorrendo diretamente para a promoção de um dos objetivos estratégicos do Centro 2030: “Centro + Competitivo” e do objetivo específico 1.3. “reforçar o crescimento sustentável e a competitividade das PME, bem como a criação de emprego nas PME, inclusive através de investimentos produtivo, e visa apoiar ações coletivas de internacionalização que contribuam para o reforço da presença do tecido empresarial regional em cadeias de valor e mercados internacionais, bem como para o reconhecimento internacional coletivo dos bens e serviços produzidos na Região Centro de Portugal.”

Atendendo às características intrínsecas do território e às oportunidades atuais, foram definidas 3 áreas de intervenção que se destacam das demais:

- Agroalimentar;
- Floresta e Derivados (seus produtos e subprodutos);
- Silver Economy.

PROJETO “4INOVA + União para a Inovação e Sustentabilidade”

Dando continuidade ao Projeto de Qualificação, 4INOVA.PT2, foi submetida uma nova candidatura “4INOVA + União para a Inovação e Sustentabilidade”, em copromoção entre a AIRV – Associação Empresarial da Região de Viseu, NERVIR - Associação Empresarial, NERGA - Associação Empresarial da Região da Guarda, AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa e o NERE - Núcleo Empresarial da Região de Évora, com o objetivo central, o reforçar da capacidade empresarial das PME do território alvo do projeto, com o foco no desenvolvimento de atividades de inovação, através de práticas de cooperação e coopetição, sensibilizando e capacitando as PME, para os fatores críticos de competitividade nos domínios da inovação, bem como através da produção de informação económica relevante.

PROJETO EMPREENDE XXI



Em novembro de 2022 a Incubadora de Empresas da AIRV foi credenciada pelo IEFP, como Entidade de Acompanhamento na Medida Empreende XXI.

A Medida Empreende XXI, consistiu na concessão de um apoio à criação e desenvolvimento de novos projetos empresariais, por pessoas inscritas no IEFP. Esta medida foi desenvolvida em parceria com a Startup Portugal – Associação Portuguesa para a Promoção do Empreendedorismo, com o objetivo de apoiar a criação de empresas, promover a implementação de projetos em áreas inovadoras e fomentar o desenvolvimento de atividades empreendedoras em ambientes colaborativos.

Foi dada continuidade à Análise da Viabilidade Económico-financeira, iniciada em 2023, dos projetos da Medida Empreende XXI.

Mapa - Análises de Viabilidade Económico-Financeira

Análises de Viabilidade Económico-Financeira		
Atribuição de Candidaturas	Análises Submetidas 2023	Análises Submetidas 2024
31	27	4

Como se pode observar no Mapa, foi Analisada a Viabilidade Económico – Financeira dos quatro projetos que transitaram do ano de 2023.



Programa de Aceleração

No âmbito do Empreende XXI, foi levado a cabo o Programa de Aceleração que visa apoiar a criação e o desenvolvimento de empresas. Este programa destina-se a pessoas com ideias de negócio, abrangendo jovens à procura do primeiro emprego, desempregados e pessoas com emprego a tempo completo ou parcial. Este programa tem como objetivo dotar os participantes de ferramentas para apoiar a estruturação e consolidação dos projetos empresariais, através de formação profissional, mentoria e consultoria especializada.

O Plano Anual de Atividades Complementares para 2024, foi desenhado para apoiar empreendedores em diferentes estágios de desenvolvimento da sua ideia de negócio.

O Programa de Aceleração, teve início em 25 de setembro e terminou em 19 de dezembro, constituído por:

- 4 Bootcamps presenciais;
 - 10 Workshops online;
 - Networking.

Destinatários:

- Empreendedores com uma ideia de negócio: Orientação sobre como dar os primeiros passos;
 - Empreendedores já com negócios criados: Ajuda para acelerar o crescimento do negócio.

Esta iniciativa foi pensada para empreendedores com projetos em “early-stage” ou em desenvolvimento, que queiram alavancar a sua ideia, começar o seu próprio negócio, mudar de carreira e impactar outras pessoas.

Dinamização dos Bootcamps

Os Bootcamps presenciais, com duração de 2 dias cada (14h por bootcamp), com mais de 10 participantes em cada Bootcamp.

Todos os bootcamps tiveram a metodologia “*Learning-by-doing*”, contando com uma vertente de capacitação teórica seguida de acompanhamento de mentores.

1º Bootcamp “*Ignition*”, teve como objetivo fomentar o empreendedorismo e apoiar no arranque da estruturação de uma ideia num negócio sustentável e viável. Participantes 20.

2º Bootcamp “*Acceleration*” teve como objetivo apoiar os participantes em diversas técnicas de validação, de forma a validar o Problema, a Solução e o Modelo de Negócio. Participantes 14.

3º Bootcamp “*Demo Day*”, teve como objetivo capacitar os participantes em técnicas de comunicação para realizarem um Pitch a possíveis investidores, clientes e parceiros. Participantes 19.

4º Bootcamp surge com o objetivo de analisar as maiores dificuldades que os participantes têm no desenvolvimento do seu negócio, e criar planos de acompanhamento e mentoria para cada um. Participantes 12.



Dinamização de Workshops

Os Workshops consistiram numa componente de capacitação teórico-prática, e momento de Q&A, com 3h cada, com mais de 10 participantes cada.

1º workshop - Desenvolvimento de Produtos Digitais e Sustentáveis; Participantes 15.

2º workshop - Gestão e Motivação de Equipas; Participantes 11.

3º workshop - Aquisição de Clientes e estratégias de marketing; Participantes 13.

4º workshop - Estabelecer métricas e analisar dados; Participantes 11.

5º workshop - Modelos de Negócio; Participantes 13.

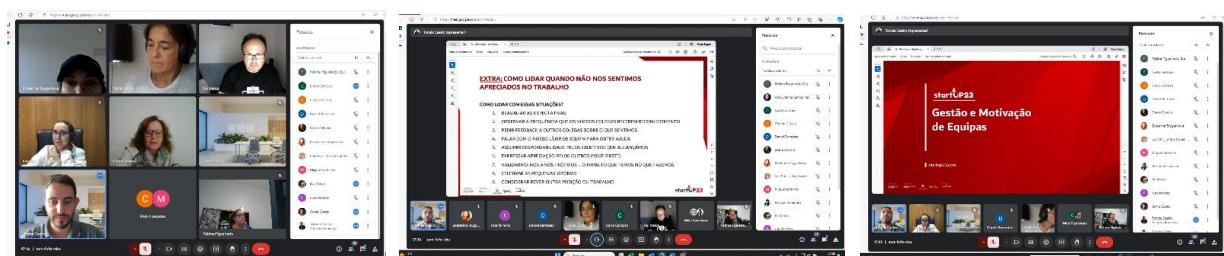
6º workshop - Gestão financeira e controlo de fluxos de caixa; Participantes 11.

7º workshop - Técnicas para captar investimento; Participantes 11.

8º workshop - Termos legais importantes nas empresas; Participantes 14.

9º workshop - Gestão de projeto e criação de empresas; Participantes 20.

10º workshop - Criação de *Roadmaps* e *milestones*. Participantes 11.



PROJETO CR Inove



CR Inove é uma iniciativa liderada pela CCDRC, coordenada pelo seu Vice-Presidente, que pretende envolver e mobilizar os principais agentes regionais de inovação da Região Centro, com objetivo de promover a efetiva partilha de informação, colaboração entre entidades e o desenvolvimento de projetos conjuntos.

Para cada sub-região foram realizadas parcerias, oficializadas através da celebração protocolos. A AIRV é um dos parceiros que celebrou um protocolo como parceiro local, e tem colaborado na implementação desta iniciativa.

PROJETO BAIRROS COMERCIAIS DIGITAIS



BAIRROS
COMERCIAIS
DIGITAIS

ACELERADORAS
DO COMÉRCIO
DIGITAL

A Medida Bairros Comerciais Digitais foi criada com o intuito de prover a digitalização da economia, ora através da adoção tecnológica por parte dos operadores económicos e pela digitalização dos seus modelos de negócio, ora através da sensibilização e capacitação dos trabalhadores e empresários.

O PRR define um alargado espetro de medidas e reformas que incidem sobre as dimensões da Resiliência, da Transição Climática e da Transformação Digital. Neste contexto, a Componente 16 – Empresas 4.0, integrada na dimensão da Transição Digital e na qual se insere o Aviso de Abertura n.º 01/C16-i02/2022. Este investimento reveste-se de especial importância nos setores do comércio e dos serviços abertos ao consumidor.

Os Bairros Digitais pretendem ser estruturas de elevada densidade comercial suportadas num ambiente tecnológico avançado. Assim, o programa visará contribuir para a dinamização dos setores do comércio e dos serviços, propondo-se apoiar a criação destes Bairros através do financiamento com dotações específicas para aplicações e investimentos em tecnologia digital, bem como na valorização da evidência física associada à digitalização dos espaços e serviços.

A AIRV associou-se a esta medida, participando em Consórcio com o **Município de Mangualde**, na implementação do “Bairro Comercial Digital de Mangualde – Janelas do Bairro” e, também em Consórcio com o **Município de São Pedro do Sul**, juntamente com a Termalistur – Termas de São Pedro do Sul, na implementação do “Bairro Comercial Digital de S.P. Sul – Porta Aberta”.

Estas medidas têm como objetivo a reabilitação urbanística do Bairro Comercial, Instalação de sistemas de conectividade comuns como redes wi-fi, Instalação de centros de informação digital como mupis ou quiosques, Instalação de sinalética para promoção de identidade visual comum, Desenvolvimento de sistemas de gestão de tráfego e interação móvel, Criação e promoção de marketplaces locais ou integração das empresas em marketplaces existentes, Criação de soluções logísticas comuns como sistemas de entregas, darkstores ou pontos de click and collect e Instalação de sistemas digitais de monitorização de tráfego ou transporte público.

PROJETO ACELERAR 2030



O Projeto Acelerar 2030, tem como objetivo estratégico é criar uma estrutura organizacional (Aceleradora), com presença física, que acompanha e apoia, de forma contínua e durante o período de execução do PRR, o crescimento de empresas do comércio e serviços abertos ao consumidor através da transformação digital dos seus processos e modelos de negócio, nomeadamente por meio da capacitação, mentoria, networking e apoio na implementação do projeto de digitalização das empresas da Região de Viseu Dão Lafões.

Assim, é feito um Diagnóstico de Maturidade Digital, às empresas, com o objetivo de analisar as carências das mesmas, na área digital. Após este diagnóstico, são atribuídos Vouchers, no valor de 500€, 1500€ e 2000€, para que as empresas possam

utilizar, através da contratação de serviços, constantes num Catálogo de Serviços de Transição Digital, para colmatar estas necessidades.

No caso da NUT III Viseu Dão Lafões, a Aceleradora tem como líder a ACDV - Associação Comercial do Distrito de Viseu e como antenas, a AEL - Associação Empresarial de Lafões e a AIRV

O objetivo é, até final de 2025, intervençinar nos 14 concelhos, 558 empresas, distribuídas pelas 3 associações que compõem a Aceleradora.

Após distribuição dos concelhos a intervençinar, coube à AIRV os seguintes concelhos: Aguiar da Beira, Carregal do Sal, Mangualde, Penalva do Castelo e Vila Nova de Paiva, tendo como objetivo, a intervenção em 190 empresas.

Em março de 2024, foi iniciada a implementação no terreno deste projeto, através de visitas às empresas e a realização do Diagnóstico de Maturidade Digital às mesmas.

O acesso ao Catálogo de Serviços de Transição Digital, ferramenta principal neste projeto, só foi disponibilizado em agosto, provocando grandes atrasos e dificuldades para o cumprimento dos objetivos. Ainda assim, no final de 2024, a Aceleradora Viseu Dão Lafões, foi a que se encontrava na melhor situação em relação aos objetivos, tendo a AIRV realizado 94 Diagnósticos de Maturidade Digital, 35 das quais, subscriveram os serviços.

No âmbito do Acelerar 2030, foram realizados roadshows de apresentação do mesmo, nos seguintes concelhos: Viseu, Carregal do Sal, Oliveira de Frades e Mangualde, prevendo-se a realização dos restantes no início de 2025.

COMUNICAÇÃO: REDES SOCIAIS – FACEBOOK, INSTAGRAM E LINKEDIN, SITE E EMAIL

Procedeu-se durante este ano de 2024, à comunicação de toda a atividade desenvolvida pela AIRV, nomeadamente eventos online, formação, legislação, incubação, internacionalização, emprego, centro qualifica, projetos, protocolos com benefícios para os associados, protocolos com os municípios e notícias com informações importantes para as empresas, em articulação com as publicações do nosso site.

Demos continuidade à estratégia de comunicação nas Redes Sociais, com temáticas semanais relativas às várias áreas de atuação da AIRV, nomeadamente as acima referidas. Foram feitos ajustes em alguns conteúdos, de forma a tentarmos um maior alcance.

Lançamos a Notícias AIRV mensal, com o objetivo de comunicarmos artigos e conteúdos sobre temáticas relevantes para as nossas empresas.

ÓRGÃOS SOCIAIS AIRV 2024-2026

ASSEMBLEIA GERAL

Cargo	Empresa	Representada por
Presidente	Huf Portuguesa, Lda	António Pedro Moura Fernandes Pega
Vice-Presidente	Abrantes da Mota Veiga, Lda	Jorge Manuel Almeida "Loureiro"
Primeiro Secretário	Ename, S.A.	Mara Lisa Martins Almeida
Segundo Secretário	Purever Industrial Solutions, S.A.	Vitor Neves Pereira
Secretário Suplente	Vismec – Instalações Eletromecânicas, Lda	João António Ferreira Esteves

DIREÇÃO

Cargo	Empresa	Representada por
Presidente	ALS Life Sciences Portugal, SA.	João Fernando Marques Rebelo Cotta
Vice-Presidente	JLS - Transportes Internacionais, S.A.	Nelson Nunes de Sousa
Vice-Presidente	Grupo Visabeira, SGPS, S.A.	Paulo Alexandre Rodrigues Ferraz
Diretor	Patinter, S.A.	Pedro Miguel Borges Polónio
Diretor	HR Protecção, S.A.	José Fernando Ribeiro Mateus
Diretora	Labesfal – Laboratórios Almiro, S.A.	Cristina Ramalho Fernandes e Silva
Diretor	Esquecer o Tempo, Lda	Pedro Miguel de Oliveira Guimarães
Diretor Suplente	Monitar, Lda	Sérgio Miguel Gomes Lopes
Diretor Suplente	C.B.I. – Indústria de Vestuário, S.A.	Francisco Manuel Pereira Batista

CONSELHO FISCAL

Cargo	Empresa	Representada por
Presidente	Fundação Abel e João Lacerda	Tiago Patrício Lacerda Pinto Basto Gouveia
Vice-Presidente	JS Clínica Médica, Lda	Nuno José Nascimento R. Madeira Almeida
Vogal Efetivo	Twoplay, Lda	Márcio da Costa Cortez
Vogal Suplente	Iberfit, Lda	Luís Miguel de Sousa Castro Cunha

RELATÓRIO DE GESTÃO

Nos termos da lei e dos Estatutos da AIRV – Associação Empresarial da Região de Viseu, apresenta-se de seguida as contas relativas ao ano de 2024.

Este relatório visa, assim, dar cumprimento às obrigações legais e estatutárias da Associação, procurando simultaneamente garantir a transparência da sua gestão e reforçar a confiança dos seus associados e parceiros institucionais.

INTRODUÇÃO

Procuraremos evidenciar alguns aspetos que permitam uma correta compreensão da evolução da AIRV, nomeadamente a sua situação Económica e Financeira e os Investimentos realizados.

O ano de 2024 foi marcado pelo início da execução, nomeadamente no segundo semestre, de diversos projetos no âmbito do novo quadro comunitário de apoio, o Portugal 2030, representando uma fase importante na concretização de iniciativas estratégicas para o desenvolvimento económico da região. Paralelamente, foram preparadas e submetidas várias candidaturas, reforçando o compromisso da AIRV em captar recursos que potenciem o apoio ao tecido empresarial regional.

Informamos que, no exercício de 2024, não foi refletido na nossa contabilidade o efeito da aplicação do Método da Equivalência Patrimonial (MEP) relativamente à participação na Associação Viseu Marca. Esta decisão deve-se ao facto de as Demonstrações Financeiras de 2024, da Viseu Marca, ainda não terem sido apresentadas aos seus sócios, até à data de fecho das contas da AIRV.

Tendo em consideração que detemos 48% do capital da Viseu Marca, a aplicação do MEP é obrigatória. No entanto, por não ser possível aguardar indefinidamente pela aprovação das contas da Viseu Marca, que estatutariamente tinham de ser apresentadas até final de março, a Direção deliberou, no dia 2 de junho de 2025, por razões de oportunidade e responsabilidade para com os nossos associados, apresentar as Demonstrações Financeiras da nossa associação, relativas ao exercício de 2024, sem incorporar o resultado da nossa participada Viseu Marca.

O respetivo ajustamento contabilístico será efetuado no exercício subsequente, assim que a informação financeira da Viseu Marca se encontre disponível e devidamente aprovada.

Importa referir que não se verificaram fatos dignos de registo, após o termo do exercício e até à presente data.

A Direção não tem conhecimento de qualquer condição efetiva ou prevista que possa comprometer a continuidade desta Associação.

Nos termos do artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro, e art.º 2.º do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro, respetivamente, declara-se que não existem dívidas em mora à Segurança Social, ao Estado ou a quaisquer outros entes públicos.

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A AIRV apresentou, no exercício de 2024, resultados líquidos positivos, antes de imposto, de **9.153,40 €**. Após a introdução do imposto sobre o rendimento, o resultado líquido do exercício situou-se em **6.754,57 €**, que decorreu de um volume total de Rendimentos de 623.025,47€ e de um total de Gastos de 613.872,07€.

Os resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos ficaram em 94.879,89€. Os Resultados operacionais (antes de gastos de financiamento e impostos) situaram-se em 27.864,51€.

ESTRUTURA PATRIMONIAL

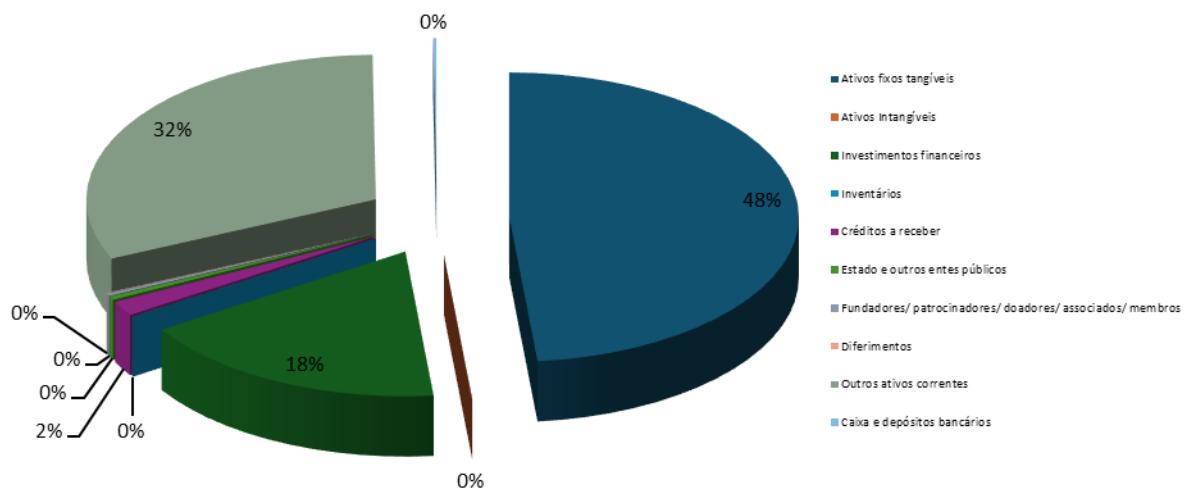
	2024		2023		Tx Variação (%)
	Valor	%	Valor	%	
ATIVO	2 644 806,12 €	100,00%	2 366 429,70 €	100,00%	11,76%
Ativos fixos tangíveis	1 281 236,84 €	48,44%	1 316 455,33 €	55,63%	-2,68%
Ativos Intangíveis	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00%
Investimentos financeiros	461 829,72 €	17,46%	457 802,16 €	19,35%	0,88%
Inventários	331,03 €	0,01%	320,16 €	0,01%	3,40%
Créditos a receber	43 991,14 €	1,66%	59 873,73 €	2,53%	-26,53%
Estado e outros entes públicos	10 364,08 €	0,39%	10 200,91 €	0,43%	1,60%
Fundadores/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros	7 017,63 €	0,27%	8 121,33 €	0,34%	-13,59%
Diferimentos	1 341,41 €	0,05%	357,50 €	0,02%	275,22%
Outros ativos	833 780,61 €	31,53%	497 725,47 €	21,03%	67,52%
Caixa e depósitos bancários	4 913,66 €	0,19%	15 573,11 €	0,66%	-68,45%
FUNDOS PATRIMONIAIS	1 662 803,09 €	62,87%	1 683 200,92 €	71,13%	-1,21%
Reservas	149 782,60 €	5,66%	149 782,60 €	6,33%	0,00%
Resultados Transitados	512 770,86 €	19,39%	500 600,18 €	21,15%	2,43%
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	993 495,06 €	37,56%	1 016 719,95 €	42,96%	-2,28%
Resultado líquido do período	6 754,57 €	0,26%	16 098,19 €	0,68%	-58,04%
PASSIVO	982 003,03 €	37,13%	683 228,78 €	28,87%	43,73%
Outras dívidas a pagar	4 400,00 €	0,17%	5 000,00 €	0,21%	-12,00%
Fornecedores	8 207,48 €	0,31%	19 697,48 €	0,83%	-58,33%
Estado e outros entes públicos	13 106,81 €	0,50%	26 342,89 €	1,11%	-50,25%
Financiamentos Obtidos	277 800,00 €	10,50%	371 093,88 €	15,68%	-25,14%
Diferimentos	602 388,33 €	22,78%	211 863,89 €	8,95%	184,33%
Outros Passivos correntes	76 100,41 €	2,88%	49 230,64 €	2,08%	54,58%

No quadro da estrutura patrimonial, destacam-se, pelas suas variações mais significativas, as rubricas 'Outros Ativos', no Ativo, e 'Diferimentos', no Passivo. Estas variações devem-se, sobretudo, ao reconhecimento contabilístico, no balanço, dos montantes aprovados no âmbito das candidaturas a projetos financiados, nomeadamente pelo Portugal 2030 e pelo PRR (Plano de Recuperação e Resiliência), bem como à parte desses montantes que ainda falta reconhecer, como Rendimentos, nos exercícios futuros.

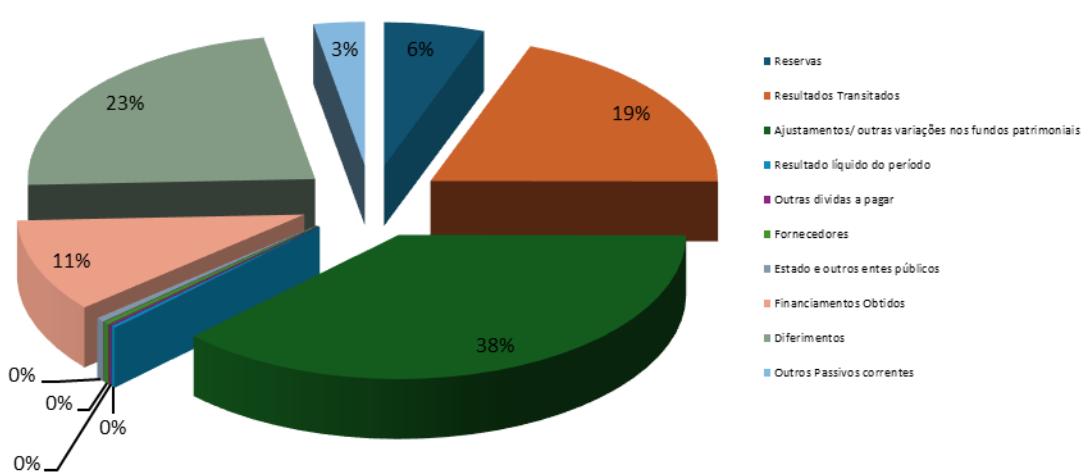
No exercício em análise, o valor dos Financiamentos obtidos apresentou uma redução de 25,14% face ao ano anterior, correspondendo a um decréscimo absoluto de 93.293,88 euros. Esta diminuição reflete, essencialmente, a menor necessidade de financiamento decorrente da redução da execução de determinados projetos, bem como uma gestão mais eficiente dos recursos disponíveis.

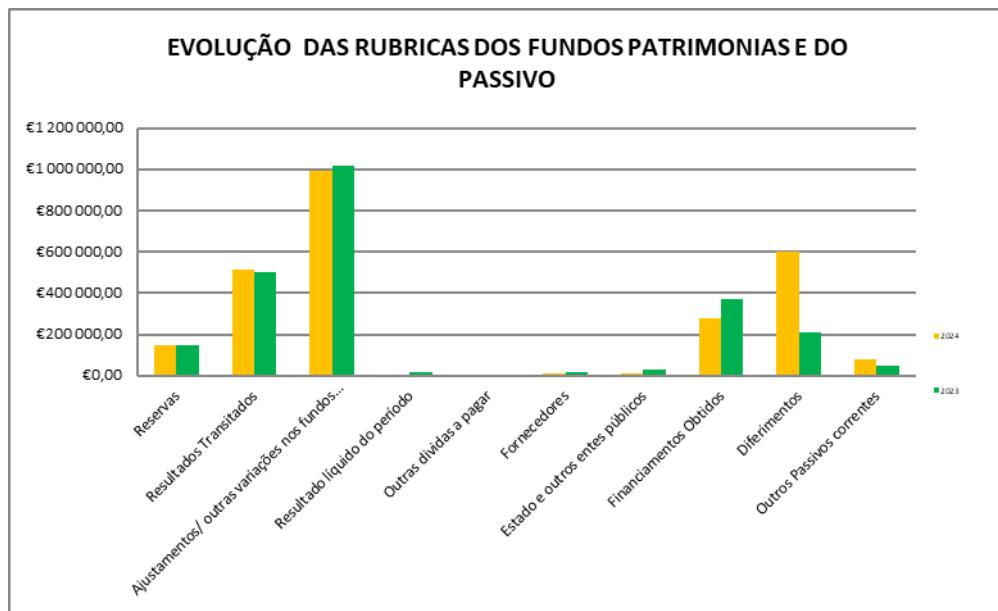
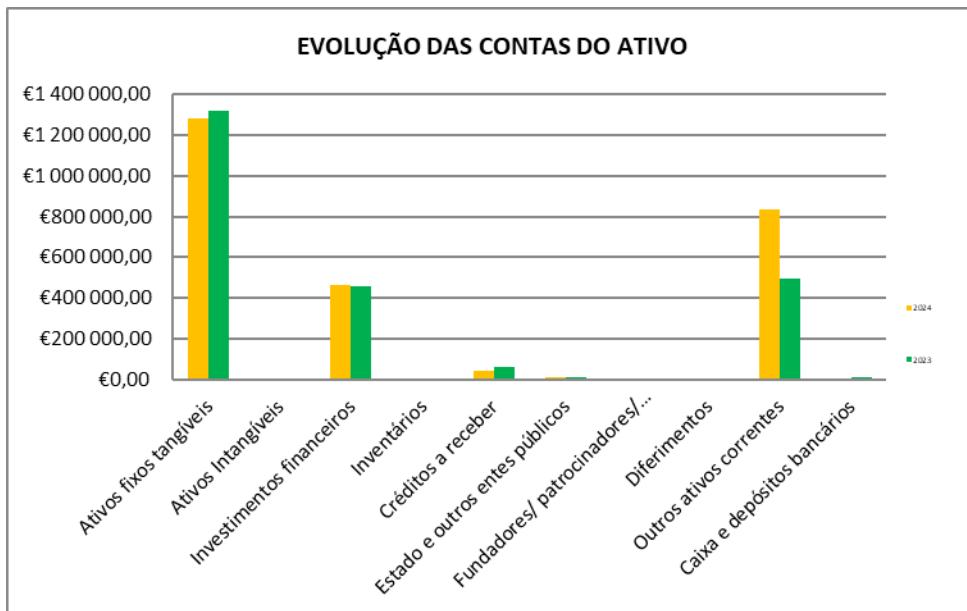
Como se pode verificar pela análise do quadro e gráficos seguintes, registou-se no ano de 2024, comparativamente ao ano de 2023, as seguintes variações no Ativo, nos Fundos Patrimoniais e no Passivo do Balanço.

ATIVO



FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO





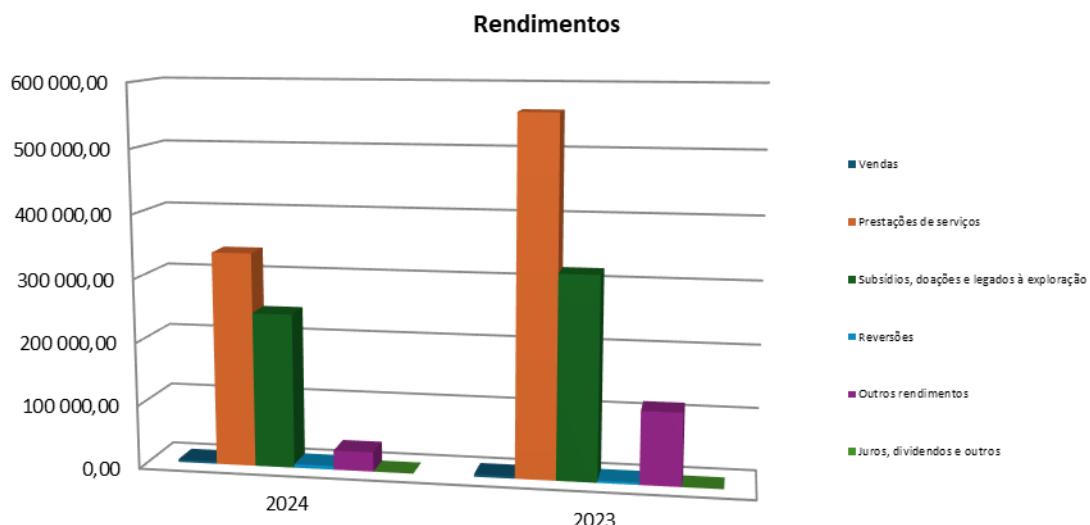
RENDIMENTOS

O quadro que se segue procura apresentar a estrutura dos Rendimentos dos últimos dois exercícios:

Rubricas	2024	2023	Variação
Vendas	4 273,60	3 987,47	7,18%
Prestações de serviços	337 715,39	559 759,54	-39,67%
Subsídios, doações e legados à exploração	244 319,14	320 088,01	-23,67%
Reversões	5 728,23	3 917,56	46,22%
Outros rendimentos	30 989,11	115 115,58	-73,08%
Juros, dividendos e outros	0,00	0,00	0,00%

Total	623 025,47	1 002 868,16	-37,88%
-------	------------	--------------	---------

O gráfico seguinte mostra-nos com mais evidência a relação entre os vários componentes do rédito, quer para o período em análise, quer para o anterior.



No que se refere aos rendimentos, destacam-se três rubricas que justificam uma análise mais detalhada: Prestações de Serviços, Subsídios à Exploração e Outros Rendimentos.

A rubrica Prestações de Serviços registou uma diminuição significativa face ao período homólogo, resultado da inexistência de execução de projetos de formação-ação durante o ano de 2024.

No entanto, a AIRV continua a desenvolver vários cursos de formação, independentemente do seu financiamento por fundos comunitários, incentivando desta forma as empresas da região a continuarem a qualificar os seus trabalhadores. Estes serviços passam não só pela realização de cursos de curta duração, mas também por todo o trabalho de organização e estruturação da Formação em Empresas, sendo construídos à medida das necessidades de cada cliente / entidade.

Para além da Formação, são vários os serviços que a AIRV presta às empresas e instituições da região. Estes serviços técnicos passam por registos de marca, internacionalização, serviços jurídicos, candidaturas, domiciliação, incubação, organização de eventos, acreditação e certificação de empresas na área da formação, apoio ao emprego e apoio em qualquer área necessária para resolver problemas e questões levantadas pelas Empresas.

Quanto à exploração do Edifício Expobearas, e sendo este um espaço físico privilegiado e polivalente de apoio à atividade empresarial, dispõe de espaços para a incubação de empresas, organização de seminários, congressos, reuniões, exposições, ações de formação, jantares, feiras e festas.

Na rubrica dos Subsídios à Exploração, estão contabilizadas todas as receitas e estimativas de receitas dos subsídios à Exploração de programas que a AIRV se candidatou ao PORTUGAL 2030 e ao PRR.

Também aqui, os Subsídios à Exploração apresentaram uma redução, explicada sobretudo pela menor execução de projetos financiados ao longo do ano, devido ao atraso no lançamento das candidaturas e aprovação de projetos no novo quadro

comunitário, o Portugal 2030. Importa referir que a execução dos projetos já aprovados ocorreu maioritariamente no final do exercício, o que limitou o reconhecimento de rendimentos nesta rubrica durante o ano.

Relativamente aos Outros Rendimentos, salienta-se que, em 2023, foi reconhecido como rendimento o montante associado ao projeto Passaporte 3i, na sequência da verificação da prescrição do procedimento destinado a exigir a restituição do incentivo recebido, por aplicação do Regulamento (CE EURATOM) nº 2988/95, de 18 de dezembro.

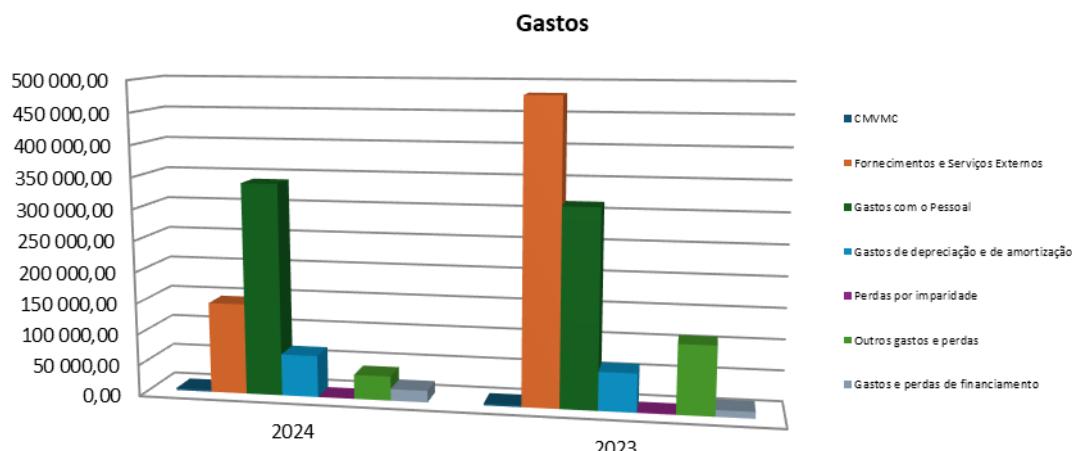
Neste âmbito, a AIRV decidiu intentar, em 2023, uma ação administrativa contra o IAPMEI, alegando a eventual prescrição do direito à reposição do montante em causa. Contudo, considerando que a sentença ainda não foi proferida e a ação não tem efeito suspensivo, a AIRV tem vindo a cumprir o plano de pagamento em prestações acordado com o IAPMEI, com o objetivo de evitar qualquer situação de bloqueio na sua participação em projetos financiados pelo Portugal 2030 e pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), nomeadamente face à sinalização de incumprimento que possa ser registada na plataforma do IAPMEI.

GASTOS

O quadro que se segue apresenta a estrutura dos Gastos dos últimos dois exercícios.

Rubricas	2024	2023	Variação
CMVMC	3 442,30	3 185,20	8,07%
Fornecimentos e Serviços Externos	145 924,44	481 419,83	-69,69%
Gastos com o Pessoal	339 572,58	315 669,09	7,57%
Gastos de depreciação e de amortização	67 015,38	61 914,31	8,24%
Perdas por imparidade	147,10	979,73	-84,99%
Outros gastos e perdas	39 059,16	110 702,69	-64,72%
Gastos e perdas de financiamento	18 711,11	10 714,12	74,64%
Total	613 872,07	984 584,97	-37,65%

Seguindo a mesma análise dos rendimentos, apresenta-se o gráfico das diversas rubricas de gastos incorridos nos anos de 2024 e 2023.



As rubricas que merecem uma análise mais pormenorizada são os Fornecimentos e serviços externos, os Custos com o pessoal e os Outros gastos.

A diminuição da rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos” justifica-se, essencialmente, pela redução na execução de programas financiados. Importa referir que parte destes custos foram reconhecidos em rendimentos, uma vez que estão imputados aos respetivos Programas.

O aumento registado nos “Gastos com pessoal” resulta dos acréscimos remuneratórios ocorridos em 2024, bem como do impacto das baixas médicas verificadas em 2023.

Também a rubrica de “Outros Gastos” registou uma diminuição significativa em 2024, uma vez que, em 2023, incluía valores relativos a cortes, ou seja, montantes considerados não elegíveis na sequência das análises dos Pedidos de Saldo Final e os excessos de imputação a projetos financiados.

PRINCIPAIS INDICADORES

RÁCIO DE LIQUIDEZ

	2024	2023
Liquidez Geral	0,93	0,89

RÁCIOS DE ESTRUTURA/ENDIVIDAMENTO

	2024	2023
Autonomia Financeira	62,9 %	71,1 %
Solvabilidade	169,3 %	246,4 %
Endividamento	37,1 %	28,9 %

RÁCIOS DE RENTABILIDADE ECONÓMICA

	2023	2023
VAB	425.587,24€	385.514,72€
EBITDA	94.879,89€	90.911,62€
EBIT	27.864,51€	28.997,31€

FACTOS OCORRIDOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das Demonstrações Financeiras do período.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O resultado líquido do exercício terminado em dezembro de 2024 é **positivo no montante de 6.754,57€**. A Direção da AIRV propõe aos Senhores Associados que a parte gerada pela aplicação do Método de equivalência patrimonial da V21, negativo em 1.700,67€, seja levada à conta 5712 (lucros não atribuídos), o restante, positivo em 8.455,24€, propõe-se que seja levado a resultados transitados.

BALANÇO

BALANÇO (INDIVIDUAL OU CONSOLIDADO) EM 31 de Dezembro de 2024

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2024	31/12/2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1 281 236,84	1 316 455,33
Investimentos financeiros	10	461 829,72	457 802,16
Fundadores/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros	8	521,07	521,07
Outros créditos e ativos não correntes	8	214 127,69	89 282,87
		1 957 715,32	1 864 061,43
Ativo corrente			
Inventários	5	331,03	320,16
Créditos a receber	8	43 991,14	59 873,73
Estado e outros entes públicos	8,12	10 364,08	10 200,91
Fundadores/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros	8	6 496,56	7 600,26
Diferimentos	8	1 341,41	357,50
Outros ativos correntes	8	619 652,92	408 442,60
Caixa e depósitos bancários	12	4 913,66	15 573,11
		687 090,80	502 368,27
Total do Ativo		2 644 806,12	2 366 429,70
FUNDOS PATRIMONIAL E PASSIVO			
Reservas	8	149 782,60	149 782,60
Resultados Transitados	8	512 770,86	500 600,18
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	8	993 495,06	1 016 719,95
		1 656 048,52	1 667 102,73
Resultado líquido do período	8	6 754,57	16 098,19
Total dos Fundos Patrimoniais		1 662 803,09	1 683 200,92
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos Obtidos	12	0,00	0,00
Outras dívidas a pagar	8	4 400,00	5 000,00
Diferimentos	8	238 627,69	115 072,57
		243 027,69	120 072,57
Passivo Corrente			
Fornecedores	8	8 207,48	19 697,48
Estado e outros entes públicos	8,12	13 106,81	26 342,89
Financiamentos Obtidos	12	277 800,00	371 093,88
Diferimentos	8	363 760,64	96 791,32
Outros Passivos correntes	8	76 100,41	49 230,64
		738 975,34	563 156,21
Total do Passivo		982 003,03	683 228,78
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		2 644 806,12	2 366 429,70

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 de Dezembro 2024

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	6	341 988,99	563 747,01
Subsídios, doações e legados à exploração	7	244 319,14	320 088,01
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	-3 442,30	-3 185,20
Fornecimentos e serviços externos	6	-145 924,44	-481 419,83
Gastos com pessoal	9	-339 572,58	-315 669,09
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	-147,10	-979,73
Outras imparidades (perdas/reversões)	10	5 728,23	3 917,56
Outros rendimentos	6	30 989,11	115 115,58
Outros gastos	6	-39 059,16	-110 702,69
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		94 879,89	90 911,62
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-67 015,38	-61 914,31
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		27 864,51	28 997,31
Juros e gastos similares suportados	6	-18 711,11	-10 714,12
Resultado antes de impostos		9 153,40	18 283,19
Imposto sobre rendimento do período	12	-2 398,83	-2 185,00
Resultado líquido do período		6 754,57	16 098,19

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO FUNDO PATRIMONIAL

Descrição	Fundo Patrimonial	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras variações	RLE	Total
Posição em 1 de janeiro 2023		149 782,60 €	497 313,41 €	339 033,85 €	798 286,92 €	-90 161,65 €	1 694 255,13 €
Resultado exercício de 2023						16 098,19 €	16 098,19 €
Outras variações			3 286,77 €	-93 448,42 €	-27 152,40 €	90 161,65 €	-27 152,40 €
Posição em 31 de dezembro 2023	0,00 €	149 782,60 €	500 600,18 €	245 585,43 €	771 134,52 €	16 098,19 €	1 683 200,92 €
Posição em 1 de janeiro 2024		149 782,60 €	500 600,18 €	245 585,43 €	771 134,52 €	16 098,19 €	1 683 200,92 €
Resultado exercício de 2024						6 754,57 €	6 754,57 €
Outras variações			12 170,68 €	3 927,51 €	-27 152,40 €	-16 098,19 €	-27 152,40 €
Posição em 31 de dezembro 2024	0,00 €	149 782,60 €	512 770,86 €	249 512,94 €	743 982,12 €	6 754,57 €	1 662 803,09 €

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Fluxos de Caixa das atividades operacionais – método direto			
Recebimentos		702 020,60 €	658 116,43 €
Pagamentos a fornecedores		-183 007,40 €	-588 728,79 €
Pagamentos ao pessoal		-229 728,17 €	-205 436,52 €
Caixa gerada pelas operações		289 285,03 €	-136 048,88 €
Pagamento / recebimento do Imp. sobre o rendimento		9 242,51 €	9 432,14 €
Outros recebimentos / pagamentos		-154 994,58 €	-153 255,90 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		143 532,96 €	-279 872,64 €
Fluxos de Caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos Fixos Tangíveis		-43 340,21 €	-28 462,03 €
Investimentos Financeiros		-600,00 €	-56,10 €
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos Financeiros		1 755,69 €	2 500,00 €
Outros ativos		0,00 €	8 273,88 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-42 184,52 €	-17 744,25 €
Fluxos de Caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamento obtidos		591 500,00 €	954 600,00 €
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamento obtidos		-684 796,78 €	-643 285,74 €
Juros e Gastos Similares		-18 711,11 €	-10 714,12 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-112 007,89 €	300 600,14 €
Variação de caixa e seus equivalentes (1) + (2) + (3)		-10 659,45 €	2 983,25 €
Caixa e seus equivalentes no início do período		15 573,11 €	12 589,86 €
Caixa e seus equivalentes no Final do Período	12	4 913,66 €	15 573,11 €

ANEXO

1 — Identificação da entidade:

1.1 — Denominação da entidade:

AIRV – Associação Empresarial da Região de Viseu (NIF 501 339 612)

1.2 — Sede:

Edifício Expobearias – Parque Industrial de Coimbrões, em Viseu

1.3 — Natureza da atividade:

A Associação Empresarial da Região de Viseu é uma associação sem fins lucrativos, de utilidade pública, criada para representar e defender as empresas e os empresários da região de Viseu e apoiá-los nos domínios técnico e económico, inovação, qualidade, ambiente, internacionalização, informação e formação, de modo a tornar o tecido empresarial cada vez mais competitivo.

A AIRV também tem uma missão regional que consiste em promover a colaboração, a concertação e a complementaridade entre os Agentes de Desenvolvimento da Região, e incentivar as parcerias que permitam tornar a nossa região cada vez mais competitiva com o objetivo de atingir um estádio de desenvolvimento que consolide e a coloque entre as mais desenvolvidas do país, através de uma aposta concertada e coerente nos domínios de excelência, na qualidade dos produtos e das empresas, na certificação ambiental e da higiene e segurança no trabalho, na globalização e na internacionalização, informação e formação.

1.4 — CAE:

O seu Código de Atividade Económica é 94995 (principal) e 85591 (secundária).

2 — Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

O referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras é o instituído pelo Decreto – Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, que aprova o Regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto – Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto – Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

3 — Principais políticas contabilísticas adotadas:

3.1 — Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da AIRV, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2009 (data de transição para NCRF), encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações.

Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo Fixo Tangível	Vida útil estimada
Edifício e outras construções	50 anos
Equipamento básico	Entre 3 e 10 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	Entre 3 e 10 anos
Outros ativos tangíveis	Entre 3 e 10 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem. O desconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos» ou «Outros gastos».

IMPARIDADE DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade.

Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Os investimentos financeiros em outras empresas encontram-se registados ao custo de aquisição.

Os investimentos financeiros em entidades nas quais a AIRV detém uma participação superior a 20% são registados pelo método da equivalência patrimonial.

De acordo com o método da equivalência patrimonial (MEP), as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da Empresa nos resultados líquidos das entidades participadas, por contrapartida de rendimentos ou gastos do período, líquido de perdas por imparidade acumuladas, bem como por outras variações nos valores dos capitais próprios.

INVENTÁRIOS

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento.

RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O crédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do crédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O crédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, este é apurado de acordo com a matéria coletável estimada. O apuramento da matéria coletável das entidades que não exerçam a título principal uma atividade comercial, industrial ou agrícola, obtém-se pela dedução ao rendimento global dos custos comuns e outros imputáveis aos rendimentos sujeitos a imposto e não isentos, bem como dos benefícios fiscais eventualmente existentes que consistam em deduções àquele rendimento.

Na repartição dos Rendimentos e dos Gastos sujeitos e isentos, a AIRV procede a uma separação exata dos gastos que são afetos à atividade isenta de IRC (rendimentos derivados do exercício de atividades previstas nos fins estatutários) e aos que são afetos à atividade sujeita.

INSTRUMENTOS FINANCIEROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes, Associados e outras dívidas de terceiros

As dívidas dos clientes e dos associados estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de «outros terceiros» ao custo.

Fornecedores e outras dívidas a pagar

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo. Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Associação tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, subsídio de alimentação, abono de faltas de caixa, compensação pela isenção de horário, subsídio de férias e de Natal. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gasto no período em que os serviços são prestados. De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo.

EVENTOS SUBSSEQUENTES

Os eventos ocorridos, após a data de relato, que proporcionem informação adicional são refletidos e divulgados nas demonstrações financeiras e nas suas notas.

3.2 - Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações.

4 — Ativos fixos tangíveis:

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao seu custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates e as amortizações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	01/01/2024	Adições	Abate	31/12/2024
Terrenos e recursos naturais	8 283,79			8 283,79
Edifício e outras construções	2 764 219,65	9 704,82		2 773 924,47
Equipamento básico	78 621,21	874,56		79 495,77
Equipamento de transporte	13 000,00	15 100,00		28 100,00
Equipamento administrativo	65 751,98	1 867,89	13 773,00	53 846,87
Outros ativos tangíveis	27 149,05	4 249,62		31 398,67
Ativo Tangível Bruto	2 957 025,68	31 796,89	13 773,00	2 975 049,57
Terrenos e recursos naturais	0,00			0,00
Edifício e outras construções	1 478 714,49	56 021,73		1 534 736,22
Equipamento básico	67 713,32	2 208,96		69 922,28
Equipamento de transporte	13 000,00	3 775,00		16 775,00
Equipamento administrativo	59 449,86	2 329,34	13 773,00	48 006,20

Outros ativos tangíveis	21 692,68	2 680,35		24 373,03
Depreciações Acumuladas	1 640 570,35	67 015,38	13 773,00	1 693 812,73
Ativo Tangível Líquido	1 316 455,33	-35 218,49	0,00	1 281 236,84

5 — Inventários:

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o inventário da AIRV detalha-se no seguinte quadro:

Rubricas	31/12/2024			31/12/2023		
	Quantia Bruta	Perdas por imparidade	Quantia Líquida	Quantia Bruta	Perdas por imparidade	Quantia Líquida
Mercadorias	331,03		331,03	320,16		320,16
Total	331,03	0,00	331,03	320,16	0,00	320,16

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período	31/12/2024			31/12/2023		
	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais
Inventários no começo do período	+ 320,16		320,16	65,80		65,80
Compras	+ 3 475,10		3 475,10	3 475,10		3 475,10
Compras	- Devoluções de compras		0,00			0,00
Compras	- Descontos e abatimentos em compras		0,00			0,00
Reclassificações e regularizações	+/- Reclassificações		0,00			0,00
Reclassificações e regularizações	- Perdas em sinistros		0,00			0,00
Reclassificações e regularizações	- Perdas por quebras		0,00			0,00
Reclassificações e regularizações	- Outras perdas		0,00			0,00
Reclassificações e regularizações	- Ofertas e amostras		0,00			0,00
Reclassificações e regularizações	+ Ganhos em sinistros		0,00			0,00
Reclassificações e regularizações	+ Ganhos por sobras		0,00			0,00
Reclassificações e regularizações	+ Outros ganhos		0,00			0,00
Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- Inventários no fim do período	-331,03	-331,03	-320,16		-320,16
Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	= Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3 442,30	3 442,30	3 185,20		3 185,20
Perdas em inventários	+ Perdas em inventários		0,00			0,00
Ofertas e amostras de inventários	+ Ofertas e amostras de inventários		0,00			0,00
Totais	=	3 442,30	3 442,30	3 185,20		3 185,20

6 — Rendimentos e Gastos:

Os quadros seguintes mostram as quantias reconhecidas durante o período:

RUBRICAS	2024	2023	Variação
Vendas			
Mercadorias	4 273,60	3 987,47	7,18%
Prestação de serviços			
Formação	12 143,08	23 553,50	-48,44%
Serviços técnicos diversos			
Serviços jurídicos	4 883,40	3 446,90	41,68%
Registos de marca, auditorias, candidaturas	62,50	1 929,68	-96,76%
Projeto Empreende XXI	28 511,10	10 425,30	173,48%
Projetos Formação-ação	0,00	198 102,26	-100,00%
Incubação de empresas	78 318,57	72 754,12	7,65%
Org. de eventos, Apoio administra	15 086,38	64 709,18	-76,69%
Livros de reclamações	613,99	696,00	-11,78%
CTT	10 912,12	11 056,90	-1,31%
Protocolos com câmaras	51 958,33	48 750,00	6,58%
Quotas	55 396,20	54 289,92	2,04%
Exploração do Expobearias			
Aluguer de espaços	55 100,50	45 272,10	21,71%
Restaurante	10 471,56	9 792,00	6,94%
IAPMEI	10 800,00	10 800,00	0,00%
Omtel	3 457,66	4 181,68	-17,31%
TOTAL	341 988,99	563 747,01	-39,34%

RUBRICAS	2024	2023	Variação
Outros Rendimentos			
Outros rendimentos	2 541,32	2 377,41	6,89%
MEP	0,00	8 770,21	-100,00%
Sinistros	0,00	8 273,88	-100,00%
Imputação de Subsídios para investimento	27 152,40	27 152,40	0,00%
Outros não especificados	1 295,39	68 541,68	100,00%
TOTAL	30 989,11	115 115,58	-73,08%

RUBRICAS	2024	2023	Variação
FSE's			
Serviços especializados	99 793,09	429 431,12	-76,76%
Materiais	9 719,84	13 178,01	-26,24%
Energia e Fluidos	24 493,46	20 265,82	20,86%
Deslocações, estadas e transportes	2 264,99	2 682,32	-15,56%
Serviços diversos	9 653,06	15 862,56	-39,15%
TOTAL	145 924,44	481 419,83	-69,69%

RUBRICAS	2024	2023	Variação
Outros Gastos			
Impostos	13 895,47	16 092,68	-13,65%
Gastos em subsid, assoc.	1 700,67	4 842,70	-64,88%
Correções relativas a exerc.anteriores	111,00	1,58	6925,32%
Donativos	2 303,47	2 660,00	-13,40%
Quotizações	4 673,16	4 848,23	-3,61%
Pagamentos a formandos	16 375,39	0,00	0,00%
Reduções / despesas não elegíveis	0,00	82 257,50	-100,00%
TOTAL	39 059,16	110 702,69	-64,72%

7 — Subsídios e outros apoios das entidades públicas:

Os Subsídios à exploração foram reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante o período contabilístico necessário para o seu balanceamento com os custos diretamente relacionados.

Os mesmos foram reconhecidos pelo seu justo valor, existindo a segurança de que:

- a) A entidade cumprirá as condições a eles associados; e
- b) Os subsídios serão recebidos.

O quadro seguinte mostra a decomposição da rubrica dos Subsídios à Exploração:

Subsídios, doações e legados à exploração	2024	2023
GIP - Gabinete de Inserção Profissional	12 131,09	13 769,38
Centro Qualifica	104 076,07	129 609,96
Aceleradora 2030	51 509,45	48 770,94
Cursos EFA	12 601,84	0,00
Formações modulares	44 000,69	0,00
Bairro D SPSul	20 000,00	0,00
SIAC - Terras Altas	0,00	30 823,15
SIAC - 4inova	0,00	20 125,89
SAAC - Espírito Empresarial	0,00	76 988,69
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
TOTAL	244 319,14	320 088,01

Uma vez que a AIRV não é a entidade beneficiária dos projetos conjuntos de formação ação, e sim as empresas que neles participam, registamos os rendimentos numa conta de prestação de serviços.

Em 2024, não foi registada qualquer execução neste âmbito, dado que, até ao final do exercício, ainda não tinham sido abertas candidaturas para novos projetos. Refira-se que 2023 correspondeu ao ano de encerramento dos projetos de formação-ação que se encontravam em execução, motivo pelo qual se registaram rendimentos nesse período.

Serviços Prestados	2024	2023
Qi2020	0,00	46 008,14
Melhor Turismo	0,00	152 094,12
TOTAL	0,00	198 102,26

Os subsídios ao investimento relacionados com ativos fixos tangíveis, foram apresentados no Balanço na rubrica do Fundo Patrimonial e imputados como rendimentos do exercício numa base sistemática e racional durante a vida útil do ativo. São diferidos da conta 593 (Subsídios para investimentos) e transferidos, numa base sistemática, para 7883 (Subsídios para investimentos), à medida que forem contabilizadas as amortizações do imobilizado a que respeitem.

O quadro seguinte mostra os subsídios ao investimento que ainda estão a ser diferidos:

Identificação do Investimento	Valor Aquisição	ANO de aquisição	Vida útil	Vida Restante	Rendimento Diferido no ano e seguintes
Ed. Expobeiras	1 114 156,35 €	1994	50	21	22 371,42 €
	154 510,53 €	2002	50	28	3 016,64 €
	70 027,00 €	2003	50	29	1 400,54 €
	18 189,74 €	2003	50	29	363,79 €

8 — Instrumentos Financeiros:

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de clientes, fornecedores, estado e outros entes públicos, outras contas a receber e a pagar, e pessoal, apresentava a seguinte decomposição:

DESCRÍÇÃO	31/12/2024			31/12/2023		
	Ativos Financeiros Mensurados ao custo	Perdas por imparidade Acumuladas	Total	Ativos Financeiros Mensurados ao custo	Perdas por imparidade Acumuladas	Total
ATIVOS						
Clientes	149 392,23	105 401,09	43 991,14	165 274,82	105 401,09	59 873,73
Estado e outros entes públicos						
Pagamentos por conta	813,00		813,00	813,00		813,00
Retenções da fonte	9 551,08		9 551,08	9 387,91		9 387,91
Associados	121 163,46	114 666,90	6 496,56	122 778,91	115 178,65	7 600,26
Outras contas a receber						
Acréscimos de rendimento	4 110,68		4 110,68	18 424,74		18 424,74
Projetos Financiados	615 378,34		615 378,34	389 976,95		389 976,95
Outros	163,90		163,90	40,91		40,91
TOTAL ATIVOS CORRENTES	900 572,69	220 067,99	680 504,70	706 697,24	220 579,74	486 117,50
PASSIVOS						
Fornecedores	8 207,48		8 207,48	19 697,48		19 697,48
Estado e outros entes públicos						
Retenções	2 010,00		2 010,00	2 310,50		2 310,50
IVA	4 825,43		4 825,43	18 165,16		18 165,16
Contribuições Seg Social	6 271,38		6 271,38	5 867,23		5 867,23
Fundos de compensação			0,00	0,00		0,00
Financiamento Obtidos	277 800,00		277 800,00	371 093,88		371 093,88
Outras contas a pagar						
Estimativas para férias e Sub F	45 928,00		45 928,00	43 093,71		43 093,71
Acréscimos de custos	29 072,90		29 072,90	5 177,07		5 177,07
Projetos Financiados	0,00		0,00	0,00		0,00
Outros	1 099,51		1 099,51	959,86		959,86
Pessoal	0,00		0,00	0,00		0,00
TOTAL PASSIVOS CORRENTES	375 214,70	0,00	375 214,70	466 364,89	0,00	466 364,89
TOTAL LÍQUIDO	525 357,99	220 067,99	305 290,00	240 332,35	220 579,74	19 752,61

No que respeita à cobrança duvidosa, estão aqui registadas as dívidas de clientes e associados com risco de cobrança. Este reconhecimento não significa que não se vai recuperar o crédito, mas que existe uma probabilidade ou dúvida em relação ao seu recebimento:

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Saldo Final
Dívidas de terceiros:				
Clientes de cobrança duvidosa	105 401,09 €			105 401,09 €
Associados de cobrança duvidosa	115 178,65 €	147,10 €	658,85 €	114 666,90 €
	220 579,74 €	147,10 €	658,85 €	220 067,99 €

O seguinte quadro discrimina os valores dos Créditos não correntes e das Dívidas a pagar não correntes:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Ativos Financeiros Mensurados ao custo	Perdas por imparidade Acumuladas	Total	Ativos Financeiros Mensurados ao custo	Perdas por imparidade Acumuladas	Total
ATIVOS NÃO CORRENTES						
Outros créditos e ativos não correntes						
Fundos de compensação	0,00		0,00	460,30		460,30
Outros	521,07		521,07	521,07		521,07
Projetos Financiados	214 127,69		214 127,69	88 822,57		88 822,57
TOTAL ATIVOS NÃO CORRENTES	214 648,76	0,00	214 648,76	89 803,94	0,00	89 803,94
PASSIVOS NÃO CORRENTES						
Financiamento Obtidos	0,00		0,00	0,00		0,00
Outras dívidas a pagar						
Projetos Financiados	0,00		0,00	0,00		0,00
UP's CEC	4 400,00		4 400,00	5 000,00		5 000,00
Diferimentos	238 627,69		238 627,69	115 072,57		115 072,57
TOTAL PASSIVOS CORRENTES	243 027,69	0,00	243 027,69	120 072,57	0,00	120 072,57

Fundo Patrimonial:

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de fundo patrimonial apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Fundos patrimoniais		
Reservas Legais	7 965,56	7 965,56
Outras reservas	141 817,04	141 817,04
Resultados Transitados	512 770,86	500 600,18
Ajustamentos em ativos financeiros	249 512,94	245 585,43
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	743 982,12	771 134,52
	1 656 048,52	1 667 102,73
Resultado líquido do período	6 754,57	16 098,19
Total do Fundo Patrimonial	1 662 803,09	1 683 200,92

Diferimentos:

Os Rendimentos a reconhecer na conta de diferimentos, são valores que dizem respeitos a períodos futuros.

Diferimentos	31/12/2024
Gastos a reconhecer	1 341,41
Rendimentos a reconhecer	602 388,33
TOTAL	601 046,92

9 — Benefícios dos empregados:

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com o pessoal	2024	2023	Variação
Remunerações	280 245,53	260 336,59	7,65%
Encargos Sociais Obrigatórios	57 575,47	53 555,11	7,51%
Seguro acidente trabalho	1 487,58	1 513,39	-1,71%
Outros	264,00	264,00	0,00%
	339 572,58	315 669,09	7,57%

Número médio de empregados durante o ano 2024: 14 Empregados.

10 — Interesses em empreendimentos conjuntos e investimentos em associadas:

Os Investimentos financeiros representados por partes de capital em empresas filiais e associados foram registados de acordo com os seguintes critérios:

- Pelo seu valor contabilístico (custo de aquisição), em que a participação do CEC - Conselho Empresarial do Centro, resultou num acréscimo global de €5.728,23, dos quais €2.158,13 correspondem à proporção dos resultados líquidos do exercício de 2023. Adicionalmente, como à data de encerramento das contas da AIRV o CEC já tinha também aprovado as suas demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2024, foi possível refletir um acréscimo adicional de €3.570,10;

- Pelo método de equivalência patrimonial. No caso da Vissarium 21, e tendo esta sido extinta e dissolvida em 20 de março de 2025, procedeu-se à mensuração da nossa participação de 20%, resultando numa redução integral do valor contabilístico da participação financeira, que passou a ser nulo (zero).

No caso da Viseu Marca, em que a participação e posição financeira é de 48%, e uma vez que até à data da elaboração deste relatório, as contas de 2024 ainda não se encontravam aprovadas, o MEP não foi refletido na contabilidade da AIRV. No entanto, e não sendo possível aguardar indefinidamente pela aprovação das respetivas contas – cujo prazo legal terminava no final de março –, a Direção deliberou, em 2 de junho de 2025, por razões de oportunidade e responsabilidade perante os associados, proceder à apresentação das demonstrações financeiras da AIRV relativas a 2024 sem incorporar o resultado da Viseu Marca. O correspondente ajustamento contabilístico será efetuado no exercício subsequente, assim que a informação financeira da participada se encontre disponível e devidamente aprovada.

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Custo de aquisição	Perdas por imparidade e MEP	Saldo Final	Custo de aquisição	Perdas por imparidade e MEP	Saldo Final
Método do custo						
Europarque	1 246,99		1 246,99	1 246,99		1 246,99
Beiragás	7 500,00		7 500,00	7 500,00		7 500,00
Norgarante	0,00	0,00	0,00	2 500,00	2 500,00	0,00
CEC	135 400,00	-15 517,93	119 882,07	135 400,00	-21 246,16	114 153,84
Wincentro	2 500,00		2 500,00	2 500,00		2 500,00
Novotecna	250,00		250,00	250,00		250,00
Star Institute	5 000,00		5 000,00	5 000,00		5 000,00
MEP						
Vissaium XXI	1 700,67	-1 700,67	0,00	5 000,00	-3 299,33	1 700,67
Viseu Marca	192 000,00	133 450,66	325 450,66	192 000,00	133 450,66	325 450,66
TOTAL	345 597,66	116 232,06	461 829,72	351 396,99	111 405,17	457 802,16

11 — Acontecimentos após a data de balanço:

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das Demonstrações Financeiras do período.

As demonstrações financeiras de 2024, foram aprovadas em reunião da Direção realizada em 2 de junho de 2025.

12 — Outras Divulgações:

Impostos sobre o rendimento:

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na Demonstração de resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 podem ser detalhados no seguinte quadro, e são referentes à tributação autónoma dos encargos com viaturas ligeiras de passageiros, encargos com as deslocações em viatura própria não faturados a clientes e com ajudas de custo.

RUBRICAS	31/12/2024	31/12/2023
Resultados antes de impostos	9 153,40 €	18 283,19 €
Taxas	10%	10%
Imposto sobre o rendimento	2 398,83	2 185,00

Na repartição dos Rendimentos e dos Gastos de 2024, sujeitos e isentos, a AIRV procede a uma separação exata dos gastos que são afetos à atividade isenta de IRC, como mostra o quadro seguinte:

	SUJEITO	ISENTO	TOTAL
Atividade NÃO ISENTA	215 688,30 €		215 688,30 €
Atividade ISENTA:			
Sub. Investimento		27 152,40 €	27 152,40 €
Quotas		55 396,20 €	55 396,20 €
Sub. Exploração / protocolos		324 788,57 €	324 788,57 €
	215 688,30 €	407 337,17 €	623 025,47 €
Custos ESPECÍFICOS e COMUNS			
CMVMC, Perd. Impar., Gast. finan.,Imp.	26 963,95 €	9 232,03 €	36 195,98 €
FSE, Pessoal, Outros gastos	300 007,58 €	210 653,13 €	510 660,71 €
Depreciações e amortizações	59 827,68 €	7 187,70 €	67 015,38 €
	386 799,21 €	227 072,86 €	613 872,07 €
Resultado	-171 110,91 €	180 264,31 €	9 153,40 €

Caixa e depósitos bancários:

RUBRICA	Saldo Inicial	Movimentos no ano	Saldo Final
Caixa e depósitos bancários			
Caixa	1 402,35	236,32	1 638,67
Depósitos à ordem	13 670,76	-10 895,77	2 774,99
Depósitos a prazo	500,00	0,00	500,00
	15 573,11	-10 659,45	4 913,66

Financiamentos obtidos:

RUBRICA	Saldo Inicial	Movimentos no ano	Saldo Final
Financiamentos obtidos			
Curto Prazo			
Millennium BCP	29 393,88	-29 393,88	0,00
Millennium BCP - Antecipação de P Pagamento	85 000,00	-85 000,00	0,00
Contas correntes caucionadas			
Montepio Geral	70 000,00	30 000,00	100 000,00
Millennium BCP	4 200,00	27 500,00	31 700,00
Novo Banco	125 500,00	-36 400,00	89 100,00
CCAM	57 000,00	0,00	57 000,00
	314 093,88	-93 293,88	277 800,00

No exercício de 2024, os financiamentos obtidos registaram uma redução de 25,14% face ao período homólogo, representando um decréscimo absoluto de 93.293,88 euros.

Adicionalmente, procedeu-se à liquidação integral do contrato de financiamento de médio/longo prazo celebrado com o Millennium BCP em 2019, no montante de 150.000 euros e com um prazo contratual de 60 meses.

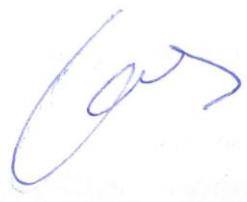
Em sentido oposto, registou-se um aumento na utilização das Contas Correntes Caucionadas, em resposta aos atrasos verificados nos recebimentos associados aos projetos financiados.

A Associação não apresenta dívidas ao estado e outros entes públicos em situação de mora.

Viseu, 2 de junho de 2025

A Direção

A Contabilista Certificada





RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATÓRIO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **AIRV - Associação Empresarial da Região de Viseu** (Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 2.644.806,12 euros e um total de fundos patrimoniais de 1.662.803,09 euros, incluindo um resultado líquido de 6.754,57 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção *"Bases para a opinião com reservas"*, as demonstrações financeiras estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

O investimento financeiro da AIRV na "Viseu Marca - Associação de Cultura, Eventos e Promoção" contabilizado pelo método de equivalência patrimonial, está registado no balanço por 325.450,66 euros. A referida participada não disponibilizou, o relatório e contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, pelo que a AIRV se viu impossibilitada de reconhecer contabilisticamente, através da aplicação do método de equivalência patrimonial, as alterações patrimoniais registadas na "Viseu Marca". Nestas circunstâncias não pudemos determinar se eram necessários quaisquer ajustamentos na referida quantia.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *"Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras"* abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias;
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das operações.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma



Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATÓRIO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Viseu, 17 de junho de 2025

O Revisor Oficial de Contas

A. Figueiredo Lopes, M. Figueiredo & Associados, SROC, Lda

Representada por Ricardo Jorge Pinto Dias, ROC n.º 1819

Registado na CMVM com o nº 20170008



RELATÓRIO E PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

**Exmos. Senhores Associados e
Exma. Direção da
AIRV - Associação Empresarial da Região de Viseu**

Satisfazendo o estabelecido no Contrato com a Instituição, vimos submeter à apreciação de V. Exas., o Relatório e o Parecer do Revisor Oficial de Contas, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

1. RELATÓRIO

No desempenho das funções que por lei nos estão atribuídas:

- 1.1.** Acompanhámos a Gestão da Associação, tendo recebido da Direção e de outros responsáveis as informações e esclarecimentos que lhes solicitámos.
- 1.2.** Verificámos a regularidade do preenchimento dos livros, dos registos contabilísticos e dos documentos de suporte.
- 1.3.** Velámos para que a Lei e os Estatutos fossem aplicados de forma correta.
- 1.4.** Confirmámos a titularidade, pela Instituição, de bens e valores.
- 1.5.** Verificámos que os critérios valorimétricos utilizados são os que constam do Anexo.
- 1.6.** Confirmámos que o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa, e os correspondentes anexos foram elaborados de acordo com as disposições contabilísticas, estatutárias e legais.
- 1.7.** Estamos convencidos que os referidos documentos de prestação de contas traduzem, de forma verdadeira e apropriada, as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e, bem assim, os resultados apurados no exercício findo na mesma data.
- 1.9.** No âmbito do trabalho de auditoria às contas que efetuámos foi emitida, nesta data, o correspondente Relatório de Auditoria, sem ênfases e com uma reserva relacionada com a ausência de reconhecimento contabilístico no exercício de 2024, dos efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial



A. Figueiredo Lopes, M. Figueiredo & Associados, SROC, Lda

relativamente à participação detida na "Viseu Marca – Associação de Cultura, Eventos e Promoção", por não terem sido disponibilizadas as suas contas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

1.10. Estamos de acordo que o Relatório da Direção retrata de forma adequada a situação económica e financeira e dá nota das principais ocorrências verificadas no exercício de 2024, bem como da evolução previsível da Associação.

2. PARECER

Face ao anteriormente exposto, somos de parecer que os associados devem, em relação aos documentos apresentados pela Direção, aprovar o Relatório de Gestão e as Contas, referentes ao exercício de 2024.

Viseu, 17 de junho de 2025

O Revisor Oficial de Contas

A. Figueiredo Lopes, M. Figueiredo & Associados, SROC, Lda

Representada por Ricardo Jorge Pinto Dias, ROC n.º 1819

Registado na CMVM com o nº 20170008

Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório, Balanço e Contas do Exercício de 2024

1- O Conselho Fiscal da AIRV- Associação Empresarial da Região de Viseu vem submeter à apreciação de V. Exas., o seu parecer sobre o Relatório, Balanço e Contas, relativo ao exercício de 2024, em conformidade com a alínea b) do art.º 37º dos Estatutos.

2 - Acompanhámos o trabalho desenvolvido pela Direção, que sempre se mostrou disponível para nos prestar os esclarecimentos necessários ao desempenho da nossa missão, facultando-nos o acesso à documentação requerida.

3 - Apreciámos o Relatório e Contas relativo ao exercício de 2024, bem como os relatórios emitidos pelo ROC - Revisor Oficial de Contas.

4 - É com agrado que verificámos que o resultado líquido apresentado é positivo no valor de 6.754,57 €, que decorreu de um volume total de Rendimentos de 623.025,47€ e de um total de Gastos de 613.872,07€.

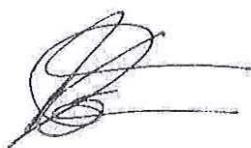
Verificámos também que, no exercício de 2024, não foi refletido na contabilidade o efeito da aplicação do MEP - Método da Equivalência Patrimonial relativamente à participação na Associação Viseu Marca. Esta decisão deve-se ao facto de as Demonstrações Financeiras de 2024, da Associação Viseu Marca, ainda não terem sido apresentadas aos seus sócios, até à data de fecho das contas da AIRV.

5 - Apreciado o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras da AIRV propomos que:

- a) Sejam aprovados pelos Associados, o Relatório de Gestão e Demonstrações Financeiras da AIRV, relativos ao exercício de 2024;
- b) Seja aprovado um voto de louvor à Direção pelo desempenho demonstrado;
- c) Seja prestado um agradecimento público aos Colaboradores da AIRV pelo seu desempenho e abnegação, tendo em vista a manutenção do bom nome da Associação.

O Conselho Fiscal

Presidente



Fundação Abel e João de Lacerda
Tiago Patrício Gouveia

Vice-Presidente

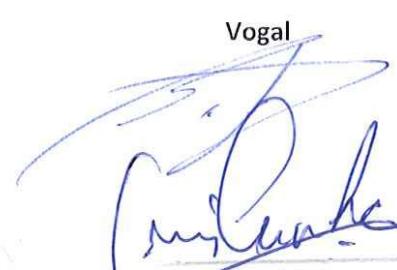


JS Clínica Médica, Lda
Nuno José Nascimento Rodrigues Madeira Almeida

Vogal

Twoplay, Lda
Márcio da Costa Cortez

Vogal


Iberfit, Lda
Luis Miguel de Sousa Castro Cunha

PLANO DE ATIVIDADES 2025



INCUBAÇÃO DE EMPRESAS DA AIRV

Para o ano de 2025, pretende-se dar continuidade às atividades desenvolvidas na Incubadora de Empresas, mantendo-a como uma Incubadora de referência na região, com visibilidade, sustentável, ativa e que continue o dar o seu contributo para a atração e fixação de empresas na região e afirmar o papel da AIRV, junto ao tecido empresarial da região.

Mantemos para este ano, o objetivo ambicioso de continuar a ter os gabinetes da Incubação ocupados, dando assim seguimento aos objetivos estratégicos da AIRV, na promoção e incremento do desenvolvimento empresarial.

Continuaremos, sempre que possível, a convidar as Empresas Incubadas a estarem presentes nas reuniões de direção da AIRV, de forma a existir uma maior aproximação das mesmas com os membros da direção.

Estão previstas sessões de sensibilização sobre as Medidas de Autoproteção do Edifício Expobearias, com a participação ativa das Empresas Incubadas.

A Incubação de Empresas da AIRV vai manter e dinamizar as parcerias e redes onde está integrada, como a RIERC – Rede de Incubadoras de Empresas da Região do Centro e, a Rede Regional de Empreendedorismo Viseu Dão Lafões, continuará a dar seguimento ao objetivo de criar um ecossistema empreendedor na Região Dão Lafões, que favoreça e crie sinergias e condições de eficácia e eficiência no apoio ao empreendedorismo local.

Continuaremos a acompanhar as empresas instaladas na nossa Incubadora, através dos nossos serviços, assim como, incentivar as mesmas, a uma maior participação nos programas de formação/ação da AIRV ou de outra entidade parceira, de forma a reforçar a formação dos empresários e gestores para reforçar as suas capacidades de gestão, assim como, dos trabalhadores das empresas, como forma de ajudar a alavancar os seus negócios.

Continuaremos a realizar reuniões formais e informais, com uma periodicidade anual com as Empresas Incubadas, de forma a trabalhar em conjunto, auscultá-las e continuar a fomentar sinergias entre elas e sempre que se justifique, convidar entidades de relevo para fazerem parte da reunião.

Sempre que existirem eventos presenciais ou online, assim como, visitas ao Edifício Expobearias, os promotores das Empresas Incubadas estão convidados a fazerem parte integrante dos mesmos, dando o seu exemplo como empreendedores. Sempre que se justificar, iremos realizar atividades de *networking*, envolvendo todas as Empresas Incubadas.

Continuar a promover a proximidade com os jovens universitários, de escolas profissionais e secundárias e jovens empreendedores com projetos inovadores, que necessitem de aconselhamento, acompanhamento na implementação das suas ideias e projetos, assim como, empreendedores que queiram investir e desenvolver a sua ideia de negócio na Região Centro, empresas novas e/ou descentralização de serviços e projetos já existentes.

De forma a divulgar e dar mais visibilidade aos nossos espaços e serviços, vamos continuar a estar presente nas redes sociais da AIRV, nos eventos regionais, dando enfoque não só às nossas atividades, mas também, reforçar a visibilidade das Empresas Incubadas, assim como, participar em todas as atividades e fórum da Startup Portugal

Enquanto Entidade de Acompanhamento protocolada e credenciada pelo IEFP, Medida Empreende XXI, a Incubadora de Empresas da AIRV levará a cabo a II Edição do Programa de Aceleração com a execução do Plano Anual de Atividades Complementares para 2025, previsto na candidatura ao Empreende XXI.

Desta forma damos continuidade ao nosso objetivo de promover o empreendedorismo, a criação de empresas e o próprio emprego, nomeadamente na estruturação do projeto, mitigação de riscos do negócio, assim como, proporcionar o desenvolvimento de competências em empreendedorismo.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL



FORMAÇÃO, ESTRATÉGIAS E CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

Atividade formativa que a AIRV irá desenvolver em 2025:

Formação Continua Certificada - Formação não financiada

Designação	Horas	Data de realização
Certificação em Master Coaching	100	2º Sem
Curso Intensivo de Legislação Laboral Atualizada	16	1º Sem
Formação Inicial de Formadores	90	2º Sem
Direito do Trabalho e Práticas Administrativas dos Recursos Humanos	8	2º Sem
O Processamento Salarial e o Regime de Férias Feriados e Faltas	8	1º Sem
Operação em Segurança de Empilhadores	16	1º Sem
Primeiros Socorros	12	1º Sem
RGPC – Desafios e boas práticas nos setores privado e público – registo na plataforma do MENAC	8	1º Sem
Segurança Contra Incêndios Implementação das Medidas de Autoproteção	8	2º Sem

Formação Financiada - Cursos EFA

Curso	Áreas de Educação e Formação	Nº de Horas	Nº de formandos	Data de Início	Data de Fim	Local
Técnico Auxiliar de Saúde	729 – Saúde – Programas não classificados noutra área de formação	2020	17	05/05/2025	31/08/2026	Viseu
Técnico de Logística	341 - Comércio	1920	17	01/07/2025	30/09/2026	Mangualde

Formação Financiada – Formações Modulares Certificadas

A AIRV está a realizar Formação Modular Certificada no âmbito de uma CIF – Candidatura Integrada de Formação junto da CCP – Confederação de Comércio e Serviços de Portugal, para as Formações Modulares para o triénio 2024 - 2027.

Para o ano de 2025 estão previstas as seguintes ações:

Áreas de Educação e Formação	Nº de ações	Volume de formação	Nº de formandos	Data de Início	Data de Fim	Local
341 – Comércio	8	4361*	124	01/01/2025	31/12/2025	Viseu
342 - Marketing e Publicidade	1	574*	18	01/01/2025	31/12/2025	Viseu
344 – Contabilidade e Fiscalidade	1	459*	15	01/01/2025	31/12/2025	Viseu
345 – Gestão e Administração	3	1377 *	46	01/01/2025	31/12/2025	Viseu
346 – Secretariado e Trabalho Administrativo	4	2295*	60	01/01/20225	31/12/2025	Viseu
347 – Enquadramento na Organização/Empresa	2	1148*	37	01/01/2025	31/12/2025	Viseu
481 – Ciências Informáticas	2	1148	37	01/01/2025	31/12/2025	Viseu
729 – Saúde – programas não classificados noutras áreas	2	1033*	32	01/01/2025	31/12/2025	Viseu
762 – Trabalho Social e Orientação	1	689*	23	01/01/2025	31/12/2025	Viseu
862 – Segurança e Higiene do Trabalho	2	918*	32	01/01/2025	31/12/2025	Viseu

Projeto de Formação-Ação

A AIRV pretende candidatar-se aos vários Programas de Formação-Ação, estando neste momento a aguardar a publicação dos avisos de abertura.

SERVIÇOS JURÍDICOS

Introdução

No contexto em que termina o ano de 2024 e que se afigura continuar em 2025, verificamos que as empresas continuarão a enfrentar um clima de grande insegurança internacional e nacional, relacionado com os conflitos bélicos, as posições assumidas e a assumir pelos Estados Unidos, a instabilidade política nacional e o fraco crescimento económico de Portugal e da Europa.

O plano de atividades do GCJF para 2025 traduz-se na assunção do compromisso em dar resposta às necessidades e preocupações dos Associados e, em cumprir os objetivos traçados para este Gabinete.

Sumariamente, e sem prejuízo de outras ações que venham a ser consideradas oportunas, as atividades a desenvolver serão as seguintes:

A nível interno

Continuaremos a desenvolver todas as ações de apoio à atividade da AIRV, bem como serão realizadas iniciativas que reforcem e aumenta a notoriedade e a marca AIRV.

Inovação

Utilização de novas ferramentas de apoio à atividade do gabinete, citando-se a título de exemplo a IA.

Melhoria da comunicação com o Associado através da atualização e reforço dos meios digitais.

Qualificação / Informação

- Prestação de esclarecimentos e apoio às empresas.
- Divulgação de nova legislação e das obrigações legais.
- Realização de ações de formação, seminários e workshops com temas jurídicos atuais e de interesse para os Associados.
- Participação em ações de formação, seminários e outros, com vista a melhorar a capacitação do gabinete.
- Capacitação das empresas para dar resposta às novas obrigações legais, como são o cumprimento das quotas de contratação de pessoas com deficiência, RGPC (Regime Jurídico da Prevenção da Corrupção, *Compliance* e sustentabilidade ambiental.
- Qualificação dos Associados para participarem na contratação pública estratégica.
- Desenvolvimento de conteúdos informativos para o meio empresarial.
- Apoio diário de resposta às questões jurídicas dos Associados.
- Apoio no âmbito da propriedade industrial.
- Apoio no licenciamento industrial e/ou da atividade.
- Reforço da recolha de legislação e informação ao Associado.

Parcerias com outras entidades

- Participar nas reuniões do Conselho Consultivo do Tribunal da Comarca de Viseu.
- Participação na Associação Beira Amiga e Tribunal Arbitral dos Conflitos de Consumo.
- Acompanhamento das participadas da AIRV.
- Apoio ao Star Institute e outros que o solicitem

CENTRO QUALIFICA

Foi realizada uma candidatura do Centro Qualifica para o período 2024-2026 – AVISO N.º PESSOAS-2023-6, que se destina às entidades promotoras de Centros Qualifica nas regiões Norte, Centro e Alentejo, a qual aguarda aprovação.



Mediante a aprovação desta candidatura, o Centro Qualifica da AIRV, sendo uma estrutura especializada em percursos de qualificação, procurará identificar as melhores soluções para as empresas, que são o nosso principal público-alvo, na qualificação efetiva dos seus colaboradores.

A intervenção do nosso Centro durante o período 2025, continuará direcionado para o RVCC PRO, na área 341 – Comércio, especificamente na saída profissional Técnico de Vendas.

Sendo uma metodologia prática, inclui também formação ajustada às necessidades, que permite melhorar as competências e o desempenho dos candidatos, com consequente impacto nos resultados das empresas.

No ano de 2025, daremos continuidade a este projeto enquanto entidade promotora do Centro Qualifica, com as metas a que nos propusemos em candidatura, refletidas no quadro a seguir:

01-01-2024 a 31-12-2026

Metas propostas em candidatura		
Inscritos	Encaminhados para RVCC, formação ou outras	% de adultos não desistentes no processo RVCC
1200	1080	91

GIP - GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL



No âmbito do GIP pretende-se ao longo de 2025 dar continuidade aos serviços realizados tendo em conta os objetivos contratualizados com o IEFP, tendo em conta uma 4ª prorrogação ao contrato GIP a vigorar no 1.º semestre 2025. Assim, seguimos na continuidade da divulgação do serviço GIP com particular incidência junto de empresas/instituições, mas também, junto dos desempregados, desenvolvendo todas as atividades previstas de acordo com o contrato de objetivos estabelecidos com o IEFP.

Principais atividades a desenvolver:

- Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação;
- Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora;
- Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego;
- Receção e registo de ofertas de emprego;
- Apresentação de desempregados a ofertas de emprego;
- Colocação de desempregados em ofertas de emprego.

Para 2025, 1º semestre, o GIP terá como objetivos quantitativos, definidos pelo IEFP no contrato de aditamento de objetivos do GIP, os registados neste quadro resumo:

Atividades	Indicador	Meta Ano 2025 (janeiro a Junho 2025)
Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação	n.º de sessões coletivas de informação	11
	n.º de participantes nas sessões coletivas de informação contratualizadas	n.a
	n.º de sessões de divulgação de ofertas e planos formativos	11
	n.º de participantes nas sessões de divulgação de ofertas e planos formativos	n.a
	n.º de atendimentos individuais	n.a
Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora	n.º de sessões de técnicas de procura de emprego	8
	n.º de participantes nas técnicas de procura de emprego	n.a
	n.º de pessoas em tutoria na procura de emprego (individual)	140
Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego	n.º de utentes encaminhados	145
Receção e registo de ofertas de emprego e divulgação de apoios e incentivos do IEFP	n.º de postos de trabalho captados	62
	n.º de contactos com as entidades	100
Apresentação de desempregados a ofertas de emprego	n.º de utentes apresentados	90
Colocação de desempregados em ofertas de emprego	n.º de colocações	40
TOTAIS		607

Objetivos semestrais definidos IEFP

Em 17/03/2025, foi regulamentada a criação e funcionamento dos gabinetes de inserção profissional, através da portaria nº:117/2025/1, que virá regulamentar uma nova edição dos GIP a nível nacional. Assim, aguardamos a abertura da fase de candidaturas, com o objetivo de dar continuidade a este projeto.

INTERNACIONALIZAÇÃO



A AIRV continua fortemente empenhada numa resposta útil, pró-ativa e segura para as empresas que querem aumentar quotas de mercado exportadores e, também, que pretendem solidificar as suas estratégias de internacionalização. Para esse efeito, a AIRV continuará a ser um mediador no relacionamento com a AICEP, com as Câmaras de Comércio e Indústria, com parceiros privados e consultores especializados, de modo que, os associados possam beneficiar das melhores condições e oportunidades em feiras, em projetos conjuntos, em missões ou em reuniões e ciclos de *networking* que serão organizados na AIRV, nas empresas ou nos Municípios protocolados.

COMUNICAÇÃO: REDES SOCIAIS – FACEBOOK, INSTAGRAM E LINKEDIN, SITE E EMAIL REDES SOCIAIS

Pretendemos no ano de 2025 dar continuidade a este trabalho, como forma de atingirmos um maior alcance na comunicação das atividades que dinamizamos.

MUNICÍPIOS – SERVIÇOS DE APOIO DESCENTRALIZADOS

Dar continuidade à descentralização dos serviços da AIRV, através das visitas aos concelhos de Tondela, Vouzela, Nelas, São Pedro do Sul, Santa Comba Dão, Tábua, Vila Nova de Paiva e Penalva do Castelo, conforme protocolos celebrados, e contactar outras Câmaras Municipais do distrito, nomeadamente, Carregal do Sal, de forma evidenciar as vantagens de celebrar protocolo com a AIRV.

Visitar e contactar empresas do Distrito de Viseu, de forma a tornarem-se associadas da AIRV e verificar quais as suas necessidades, de modo a que o serviço possa ser efetuado através de gabinetes da AIRV.

Colaborar no desenvolvimento dos diversos programas existentes, e que poderão vir a existir, direcionados às empresas e à própria AIRV.

Apoiar os diversos departamentos da AIRV, na concretização dos seus objetivos, e na descentralização dos seus serviços.

PROJETO EMPREENDE XXI

II Edição do Programa de Aceleração



A Incubadora de Empresas da AIRV, enquanto Entidade de Acompanhamento protocolada e credenciada pelo IEFP para a execução da Medida Empreende XXI, levará a cabo a II Edição do Programa de Aceleração, com a execução do Plano Anual de Atividades Complementares, aprovadas para 2025, que consistem nas seguintes atividades:

Bootcamps

Serão realizados três Bootcamps presenciais, cada um com a duração de dois dias (7h/dia, 14h/bootcamp).

Cada bootcamp contará com um mínimo de 12 participantes e será desenvolvido segundo a metodologia '*learning-by-doing*', combinando uma vertente de capacitação teórica, com um acompanhamento próximo por mentores, de forma a garantir a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.

O primeiro Bootcamp, "*Ignition*", terá como objetivo fomentar o empreendedorismo e apoiar os participantes no arranque da estruturação de uma ideia, transformando-a num negócio sustentável e viável.

O segundo Bootcamp, "*Demo Day*", terá como objetivo capacitar os participantes em técnicas de comunicação e posteriormente, realizarem um *Pitch* a possíveis investidores, clientes e parceiros.

O terceiro Bootcamp, "*Follow-up*", surge com o objetivo de analisar as maiores dificuldades que os participantes têm no desenvolvimento do seu negócio, e criar planos de acompanhamento e mentoria para cada um.

Workshops

Serão realizados 8 Workshops Presenciais, cada um com a duração de 3h e um mínimo de 12 participantes.

Terão uma componente de capacitação teórico-prática, com conteúdos estruturados para proporcionar conhecimentos e competências aplicáveis ao contexto profissional e empresarial.

Temas:

- 1 - Gestão e Motivação de Equipas – Desenvolvimento de estratégias para liderança eficaz e motivação;
- 2 - Literacia Financeira – Fundamentos essenciais para a gestão financeira;
- 3 - Plano de Negócios – Estruturação de um plano sólido e sustentável;
- 4 - Financiamento de Projetos – Identificação de oportunidades de financiamento;
- 5 - Marketing e *Branding* – Estratégias para a criação e gestão de marcas;
- 6 - Inteligência Artificial aplicada aos negócios – Aplicações práticas na otimização de processos;
- 7 - Gestão de Projetos e Criação de Empresas – Metodologias e ferramentas para gerir projetos e lançar novos negócios;
- 8 - Técnicas de Vendas online e offline – Abordagens eficazes para a comercialização de produtos e serviço.

PROJETO ACELERAR 2030



Está previsto que o projeto Acelerar2030 termine a 30 de setembro de 2025.

O objetivo para a Aceleradora Viseu Dão Lafões, é a intervenção em 558 empresas nos 14 Concelhos de Viseu Dão Lafões, cabendo à AIRV 190 empresas, nos concelhos de Aguiar da Beira, Carregal do Sal, Mangualde, Penalva do Castelo e Vila Nova de Paiva,

Durante o ano de 2025 iremos visitar empresas dos concelhos que nos foram atribuídos, de forma a cumprirmos o objetivo do projeto.

Iremos realizar rodshows nos restantes concelhos da Região Viseu Dão Lafões.

PROJETO BAIRROS COMERCIAIS DIGITAIS



BAIRROS
COMERCIAIS
DIGITAIS

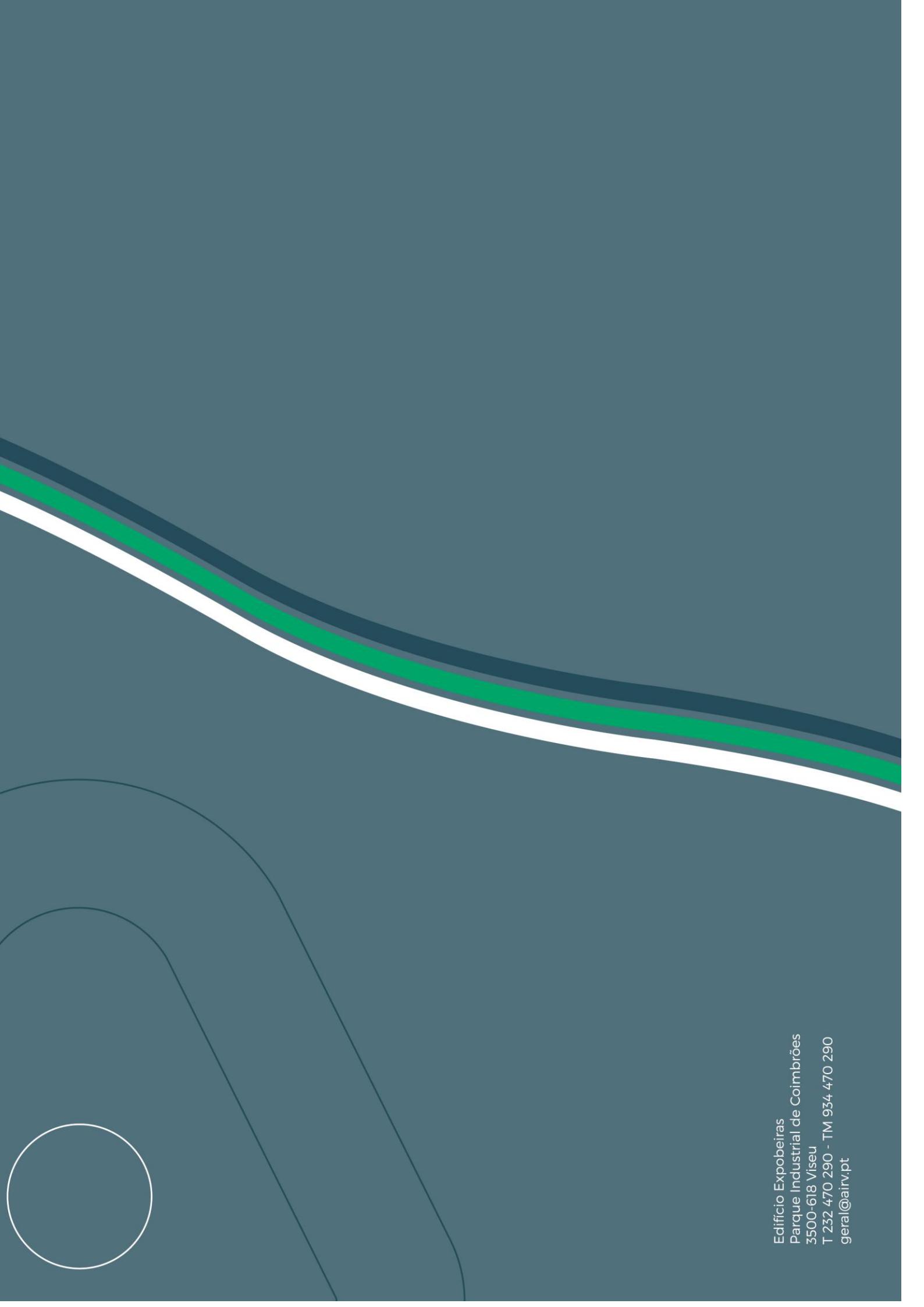
ACELERADORAS
DO COMÉRCIO
DIGITAL

A AIRV continuará juntamente com os parceiros, a implementação no terreno das Medidas contempladas no Projeto dos Bairros Digitais, em Mangualde em Consórcio com o Município de Mangualde, para na implementação do “Bairro Comercial Digital de Mangualde – Janelas do Bairro” e, também em Consórcio com o Município de São Pedro do Sul, juntamente com a Termalistur – Termas de São Pedro do Sul, na implementação do “Bairro Comercial Digital de São Pedro do Sul – Porta Aberta”

A data prevista para conclusão destes dois projetos será 31 de dezembro de 2025.

Mapa Estratégico 2025

FINANCIEROS - objetivos estratégicos Performance económica e financeira	Objetivos estratégicos O que queremos atingir	Métricas Como medir se atingimos os objetivos	Objetivos mensuráveis Metas a superar	Plano de ação Ações para atingir as metas
SUSTENTABILIDADE	Resultado antes de impostos (antes do MEP) > 30.000 € EBITDA >= 15 % do total de rendimentos (antes do MEP)	Aumento das receitas Redução dos custos energéticos do edifício Controlo dos gastos	Aumentar 10% as receitas totais Redução em 5% no consumo energético do edifício nos próximos 2 anos Redução em 10 % da dependência dos fundos públicos no próximo anos	Continuar a melhorar o controlo de gestão - Digitalização de processos Promover e divulgar as potencialidades do Edifício Expobearas Diversificação dos serviços prestados Modernização do parque informático da Formação Profissional - Sala de Informática Continuar com o investimento em obras de remodelação e conservação do Edifício - CCC Rentabilização do património da AIRV Continuar a investir em eficiência energética: instalação de Painéis Fotovoltaicos + colocação de Iluminação LED Colocação de um ponto de carregamento de carros elétricos no parque da AIRV Realizar 1 auditoria energética e hidráulica ao edifício Dinamização de uma ação de sustentabilidade ambiental junto dos nossos Associados e Empresas Implementação do Relatório de Sustentabilidade ESG na AIRV
CLIENTE - objetivos estratégicos Dirigidas ao cliente: serviços, mkt etc	Objetivos estratégicos O que queremos atingir	Métricas Como medir se atingimos os objetivos	Objetivos mensuráveis Metas a superar	Plano de ação Ações para atingir as metas
UTILIDADE	Mais Associados Mais clientes Captar setores não clientes (IPSS, Associações, etc)	Avaliação da satisfação e necessidades dos Associados Avaliação da satisfação e necessidades dos clientes Aumento do número de Associados Aumento do número de clientes	Obter 80% de satisfação dos Associados Obter 80% de satisfação dos Clientes Obter 3 (Bom) de uma escala de 1 a 4, de satisfação dos Formandos/as Captar no mínimo 24 novos Associados no ano Efetuar 10 visitas por mês a Empresas Assinar 4 novos Protocolos com Benefícios para os Associados Gerar 3500 Leads qualificadas por ano	Implementar inquérito a Associados Implementar inquérito a Clientes Desenvolver um Plano de angariação de novos Associados - Lançamento de campanhas online Maior proximidade com os Associados - Visitas presenciais regulares Promoção de networking através de diversas iniciativas dinamizadoras da interação empresarial Continuar com a contratação de serviços externos especializados no marketing digital Lançamento de Ações de Mentorato para os Associados - Direção Reativação e dinamização do Clube Business Angels AIRV
	Cooperação com a Viseu Marca Cooperação com a STAR INSTITUTE Cooperação com o IPV, UC e Piaget	Desenvolver projetos com a Viseu Marca Desenvolver projetos com a STAR INSTITUTE Desenvolver Projetos com as Instituições de Ensino Superior	Desenvolver no mínimo 1 projeto por ano com a Viseu Marca Cooperar com a STAR INSTITUTE para o seu crescimento Cooperação na oferta de Formação avançada para as Empresas	Comunicar em eventos da Viseu Marca e vice versa Promover a inovação e uma maior ligação das Empresas ao Sistema Tecnológico Promover uma maior ligação das Empresas ao Sistema Científico
	Centralidade do Expobearas	Eventos realizados no Expobearas	Realizar/Acolher 12 eventos por ano no Auditório Alugar o Auditório no mínimo 10 dias por ano	Promover o Edifício Expobearas Continuar a melhorar as condições dos vários espaços do edifício
	Notoriedade da AIRV	Participação em Feiras Notoriedade nas redes sociais e outros meios de comunicação Tomadas de posição sobre assuntos relevantes para as Empresas e para a Região Responsabilidade Social AIRV Parcerias e Protocolos com as diversas Entidades	Participar em mais do que 2 feiras estratégicas Monitorizar mensalmente métricas do site e das redes sociais Notícias publicadas sobre a AIRV Parcerias e Protocolos efetivados	Participar/Comunicar em eventos estratégicos Continuar a melhorar a comunicação no site e redes sociais (Facebook, Linkedin, Instagram e Youtube) Continuar o apoio a Projetos de Responsabilidade Social (Banco Alimentar, Cáritas e outros) Coorganização do IV Torneio de Golf em Viseu - Business & Art Golf Cup Viseu 2025 IV Conferência de RH da Região Centro 2025 (novembro)
	Dinamização do Gabinete de Apoio Jurídico e Fiscal	Serviços Prestados	Prestar Serviços no valor de 3.600 €	Diversificar os Serviços Prestados - Lançamento de novos serviços (Ex. MENAC e Workshop's)
	Reforço do papel da AIRV na Internacionalização Inovação e digitalização da economia (Indústria 4.0)	Projetos e ações de apoio à internacionalização Projetos e ações de apoio à Inovação e Digitalização	Realizar 2 projetos de internacionalização Maior proximidade com a AICEP Realizar 1 projeto de Inovação Aumento da Digitalização das Empresas (intervenção em 150 Empresas) Formação em competências digitais	Projeto SIAC Terras Altas Premium e Projeto Invest Viseu Dão Lafões Protocolo de colaboração com a AICEP Projeto SIAC 4NOVA.PT 2026 Aceleradora do Comércio Digital - Projeto PRR em consórcio com a ACDV e com a AEL Consórcio dos Bairros Comerciais Digitais de Mangualde e de S. Pedro do Sul
	Empreendedorismo	Apoio na criação de novas Empresas Incubação AIRV	Realizar 1 projeto de apoio ao Empreendedorismo Obter 90 % de ocupação dos espaços de Incubação	Projeto Empreende XXI - Entidade de Acompanhamento em parceria com o IEFP e Startup Portugal Continuar a melhorar as condições dos vários espaços de incubação Colaboração com a ADIV
	Incrementar relações com autarquias e CIM's	Protocolos com autarquias e CIM's	Desenvolver 1 novo protocolo com Autarquias Continuar a desenvolver Projetos e Ações em parceria com a CIMVDL	Preparar propostas de acordo com as necessidades das Autarquias Monitorização dos protocolos (6 em 6 meses)
	Incrementar relações com o IEFP e com a ANQEP Promover projetos de Formação Financiada	Projetos em parceria com o IEFP e ANQEP Projetos em parceria com o Pessoas 2030, CCP, CEC/CCIC e CTP	Aumento das qualificações e da empregabilidade	Dinamização do GIP - Gabinete de Inserção Profissional Dinamização do Centro Qualifica da AIRV Candidatura aos Projetos de Formação-Ação QI PME e Melhor Turismo Execução do Projeto de Formações Modulares Certificadas Execução de 2 Cursos EFA - Educação e Formação de Adultos
INTERNO - objetivos estratégicos Melhores e novos processos	Objetivos estratégicos O que queremos atingir	Métricas Como medir se atingimos os objetivos	Objetivos mensuráveis Metas a superar	Plano de ação Ações para atingir as metas
PRODUTIVIDADE	Valor acrescentado Bruto(VAB)/ euro de salário	VAB/ Euro de salário	VAB/euro de salario >1,25	Continuar a melhorar a condições de trabalho dos Colaboradores - meios físicos e tecnológicos Capacitação/qualificação dos Colaboradores
	Promover as sinergias com empresas incubadas	Eventos realizados entre incubados	Promover a participação dos incubados nos eventos da AIRV Promover o networking entre os incubados	Continuar a apostar na modernização tecnológica: Digitalização de processos Continuar a melhorar as instalações da Incubação Promover no mínimo uma reunião/encontro anual com os incubados Continuar o reforço da comunicação entre a AIRV e os incubados
	Aumentar a eficácia das cobranças Reforço da relação com outras Associações Empresariais, Associações setoriais, Confederações Empresariais e Ordens Profissionais	Redução dos valores em dívida Aumentar o valor económico das sinergias com estas Entidades	Valor cobrado > 70 % das (Vendas e Prest. Serviços + Quotas emitidas) Sinergias com outras AE e Confederações no valor > 10.000 euros	Intensificar os métodos e procedimentos de cobranças de valores em dívida Projeto de fusão/cooperação com a AEMANGUALDE Estabelecer contactos com outras AE e Confederações Empresariais: CCP, AIP, AEP, CEC/CCIC e outras Promover e dinamizar protocolos com as Ordens Profissionais
ORGANIZAÇÃO Pessoas, qualificação, reconhecimento	Objetivos estratégicos O que queremos atingir	Métricas Como medir se atingimos os objetivos	Objetivos mensuráveis Metas a superar	Plano de ação Ações para atingir as metas
EXCELÊNCIA	Melhorar qualificação geral da AIRV	Avaliação da eficácia da formação	Eficácia > 90%	Levantamento das necessidades de Formação Implementação do Plano de Formação Avaliação da formação Efetuar uma Auditoria Interna à Certificação da Formação - DGERT
	Melhorar a experiência AIRV Compromisso da Equipa Fomentar a curiosidade e espírito inovador	Avaliar qualidade dos serviços Gestão de reclamações	Cumprir o definido no sistema de gestão de reclamações: 0 reclamações	Formação em qualidade de serviços Inquérito de avaliação e satisfação dos serviços prestados
	Melhorar a Higiene e Segurança no trabalho (HST) na AIRV	Auditórias de HST	Realizar 1 auditoria de HST anual	Formação de HST aos Colaboradores e empresas incubadas Continuar com o reforço nos Equipamentos de Segurança do Edifício Conclusão da implementação das medidas de Autoproteção Realização de um simulacro de incêndio



Edifício Expobearas
Parque Industrial de Coimbrões
3500-618 Viseu
T 232 470 290 - TM 934 470 290
geral@airv.pt